

ESG

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Social

Ambiental

Governança

Sumário

01
Apresentação

- 04 Nosso Relato
- 05 Mensagem dos Sócios
- 08 Quem Somos
- 09 Localização
- 10 Jornada Sustentável Libercon
- 11 Nossa Materialidade
- 13 Alta Liderança e a Estrutura Organizacional
- 16 Gestão de Riscos

05
Anexos

- 53 Referências Técnicas e Sumário de Conteúdo GRI

02
Libercon e o Meio Ambiente

- 21 Compromisso Ambiental
- 22 Cadeia de Fornecedores Engajada
- 24 Mudanças Climáticas e GEE
- 26 Energia que nos Move
- 27 Gestão de Resíduos
- 28 Recursos Hídricos

03
Nossa Gente

- 32 Diversidade, Igualdade e Equidade
- 34 Gente & Gestão
- 36 Retenção de Talentos
- 38 Política de Remuneração
- 39 Avaliação de Desempenho
- 40 Cultura do Cuidado, Segurança e Saúde dos Nossos
- 45 Parcerias Sociais
- 47 Capacitação de Trabalhadores

04
Liderança Engajada Importa

- 49 Comportamento Ético
- 50 Combate a Corrupção
- 51 Atendimento ao Cliente
- 52 Multiplicando Oportunidades

01. Apresentação



Nosso Relato

GRI 2-1, 2-3, 2-5

O nosso relato é elaborado com base na **GRI**

O ano de 2025 foi desafiador diante dos aspectos relacionados à sustentabilidade dentro da Libercon. Após 2 anos de estruturação e compreendendo o papel que a empresa desempenha na sociedade e no meio ambiente, a Libercon estruturou sua equipe completamente focada em ações ambientais, sociais e de governança, ou seja, o ESG. Foi necessário um trabalho empenhado da nossa equipe para entender o atual cenário, quais eram nossos tópicos mais relevantes, de maior impacto tanto para os nossos colaboradores quanto para as vizinhanças, famílias e comunidade que envolvem todo o ecossistema Libercon.

Foi um ano de aprendizado e implementação, utilizamos ferramentas de coleta de indicadores para quantificar nossas atividades e, assim, estabelecer metas mais concretas e factíveis. Entendemos a transparência como um processo contínuo de aprimoramento, do qual este relatório representa um passo relevante dessa jornada. Por isso destacamos que ainda estamos no início da nossa jornada ESG, em pleno processo de maturação.

Começamos o processo com os dados sobre “quem somos”, quem integra o time Libercon e quais são as suas necessidades e vulnerabilidades. Nossos colaboradores são peças-chaves em nosso processo construtivo e temos como missão zelar pelo bem-estar de cada um deles, seja por contratação direta ou aqueles que prestam serviço em nossos canteiros. Nossa equipe de Gente e Gestão está constantemente aprimorando o dia a dia de todos, além de estar atenta a novos talentos para somar conhecimento.

A parte ambiental é a que mais demandou dedicação. Por conta da construção civil ser um dos setores econômicos que mais impactam no meio ambiente, sabíamos da necessidade de maior precisão dos levantamentos dentro da nossa maturidade ESG, seja a respeito de corpos d’água, emissão de gases de efeito estufa (GEE), ou mesmo gestão de resíduos, entre tantos outros que compõem nossas métricas.

O compromisso da Libercon com uma gestão justa e transparente foi o foco ao longo de todas as nossas ações. Concluímos com sucesso o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com novas conquistas, recertificações da ISO 9001, PBQP-h e obras com certificação LEED entregues. Este relatório apresenta as conquistas de 2025 a todos os nossos stakeholders. A demonstração dos temas materiais foi estruturada com base nos parâmetros da Global Reporting Initiative (GRI).

Nosso relatório passou por processo de verificação conduzido pelos departamentos internos da empresa. À medida que avançamos na consolidação da coleta de dados junto às obras e às equipes, bem como no amadurecimento dos controles e análises, pretendemos submeter as próximas edições à auditoria externa. A intenção é ter um aperfeiçoamento contínuo dos nossos relatos e da coleta de informações.

Mensagem dos Sócios

GRI 2-1, 2-22

Na Libercon, a sustentabilidade não é uma agenda paralela, mas sim a base que orienta a nossa qualidade, segurança, eficiência operacional e reputação no mercado. Como sócios-gestores, temos plena consciência de que a nossa atuação impacta diretamente o meio ambiente, a economia e a vida das pessoas por meio de cada obra que executamos. Por essa razão, estruturamos e consolidamos a nossa agenda ESG, integrando-a de ponta a ponta nas decisões de negócio — desde a homologação de fornecedores e escolha de métodos construtivos até a gestão rigorosa de resíduos, da segurança do trabalho e desenvolvimento das nossas equipes.

A criação do nosso Comitê ESG representa um marco crucial nessa jornada, permitindo-nos traduzir práticas operacionais históricas em um modelo de gestão robusto, transparente e baseado em indicadores de desempenho mensuráveis. Com isso, buscamos que os indicadores ESG apoiem diretamente as metas corporativas da Libercon, mitigando riscos e promovendo a satisfação contínua de nossos colaboradores e clientes.

A nossa operação gera reflexos em três pilares fundamentais, todos geridos com máxima responsabilidade e governança corporativa. No âmbito ambiental, a nossa atuação concentra-se primordialmente na gestão e no uso consciente de materiais, além da redução e destinação adequada de resíduos. Também direcionamos esforços constantes para a eficiência do consumo de água e energia, bem como para o planejamento logístico otimizado de nossos canteiros de obras.



Paulo Liberatore

Sócio - Diretor



Hailton Liberatore

Sócio - Diretor

Já no aspecto social, manifestamos nosso impacto na geração de empregos qualificados e no compromisso permanente com a segurança do trabalho e com a busca contínua pela redução de riscos. Promovemos o treinamento contínuo de nossas equipes e cultivamos um relacionamento ético e colaborativo com fornecedores, clientes e as comunidades do entorno de nossos projetos.

Do ponto de vista econômico, a Libercon atua na viabilização de ativos de infraestrutura fundamentais para o desenvolvimento do país. Temos forte presença nos setores logístico, industrial, corporativo e de infraestrutura. Sustentamos essa entrega por meio de uma governança sólida e eficaz, assegurando a saúde financeira da empresa e a constante motivação do nosso capital humano.

O ano de 2025 exigiu dinamismo frente a um cenário externo complexo. Fatores econômicos, regulatórios e climáticos — tais como as discussões da reforma tributária, oscilações nas taxas de juros, pressões inflacionárias, variação no custo de materiais e a volatilidade na disponibilidade de crédito — influenciaram diretamente o ritmo e o volume dos projetos no setor.

Mapeamos e gerenciamos riscos críticos para o negócio, como a complexidade inerente à engenharia de grandes obras e a variação de custos. Também acompanhamos de perto a escassez e a necessidade de qualificação da mão de obra disponível, o cumprimento rigoroso de prazos e a resiliência na gestão da cadeia de fornecedores.

Além disso, passamos a considerar com atenção os riscos emergentes associados às mudanças climáticas. Para responder com eficácia a todas essas tendências, a Libercon consolida sua estratégia baseada em um planejamento rigoroso, disciplina financeira, segurança, governança e uma alta capacidade de adaptação.

O principal avanço deste ano foi a consolidação do programa interno ESG, impulsionado pelo engajamento e colaboração ativa das nossas equipes nos escritórios e canteiros de obras. Evoluímos significativamente na conscientização corporativa e no refino de práticas ligadas à segurança, gestão de resíduos e governança de fornecedores. Com foco na modernização da gestão, iniciamos o planejamento para a implementação, ao longo de 2026, de um novo sistema de gestão, mais amplo e moderno, que trará ainda mais transparência e precisão aos nossos indicadores.

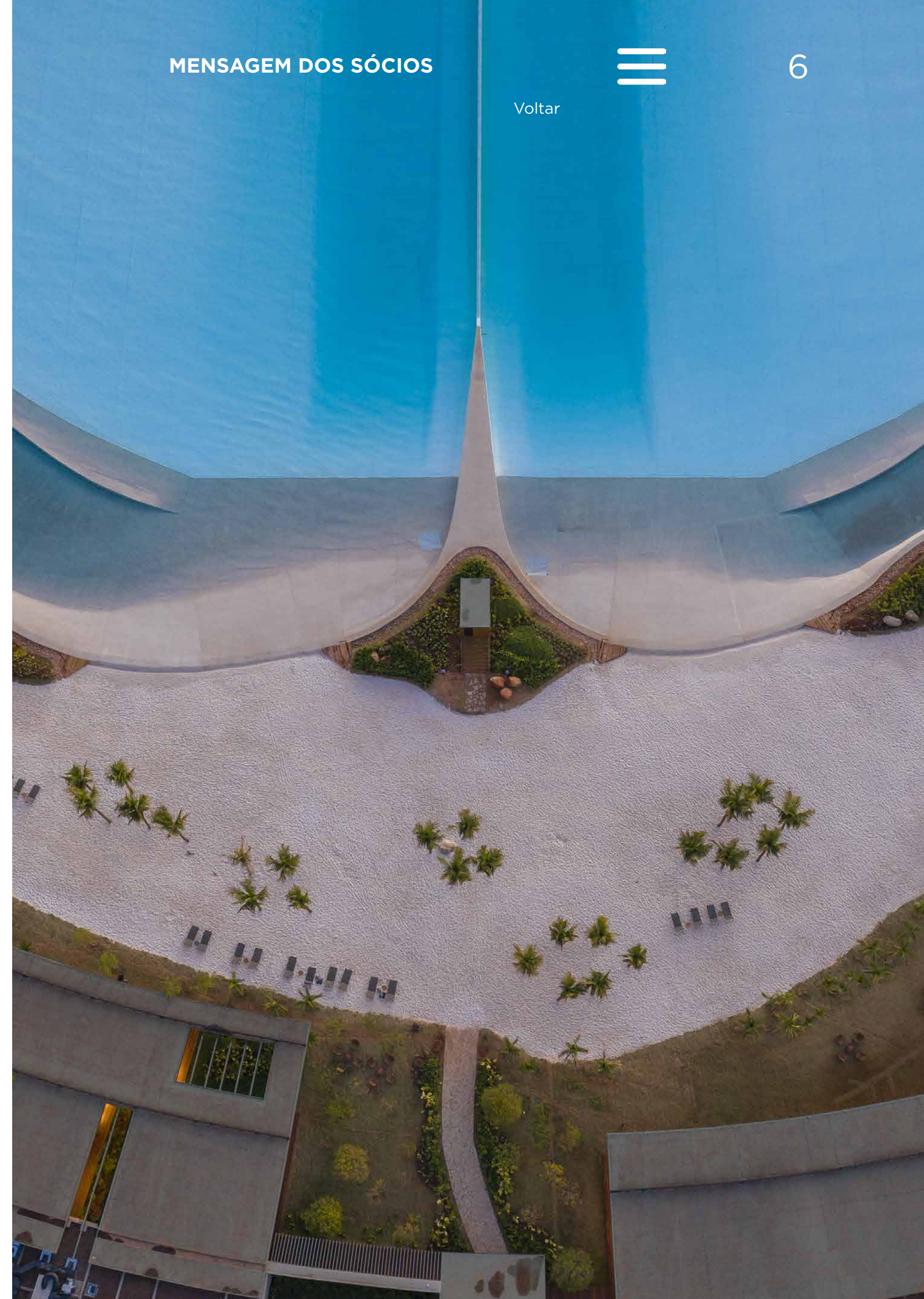
Diante de um mercado onde clientes e investidores buscam, cada vez mais, parceiros corporativos transparentes e tecnicamente sólidos, enxergamos uma grande oportunidade de mercado. A Libercon se posiciona de forma diferenciada justamente por ser capaz de unir excelência em engenharia, governança corporativa e o compromisso real com entregas socioambientalmente responsáveis.

Para o ciclo de médio prazo - próximos 3 a 5 anos -, nossa meta é a consolidação definitiva da cultura ESG na Libercon. Queremos que as melhores práticas socioambientais deixem de ser metas de um comitê e passem a ser comportamentos orgânicos, vivenciados por nossos colaboradores e parceiros comerciais, resultando em uma evolução madura e consistente de nossos indicadores de sustentabilidade.



Afinal, “Ser Libercon” significa exatamente isto: construir com ética, responsabilidade, rigor técnico e confiança mútua. Seguiremos honrando nossa palavra, valorizando nossa marca, cuidando de nossa gente e superando as expectativas do mercado, com o orgulho de quem constrói o futuro com sustentabilidade e respeito.

- HAILTON LIBERATORE E PAULO LIBERATORE
SÓCIOS DIRETORES





FIRMAMENTO CONSOLIDAÇÃO EVOLUÇÃO

Quem Somos

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Com foco na engenharia de qualidade, a Libercon está no ramo da construção civil há mais de vinte anos e tem presença em diversos segmentos, como industrial, logístico, corporativo, aeroportuário, entre outros. Ultrapassamos a marca de 4 milhões de metros quadrados em 2025, uma marca importantíssima para a empresa que já prestou serviço para importantes clientes do setor privado e para os principais fundos e desenvolvimento imobiliários. Temos orgulho em afirmar que apresentamos alta taxa de recorrência dos nossos clientes.

Nossa equipe conta com profissionais qualificados, preocupados com a responsabilidade ambiental e social, pontualidade, transparência e confiança. Integramos à engenharia o desenvolvimento de projetos e a construção em um modelo flexível, de forma que conseguimos entregar empreendimentos de máxima eficiência em cada um dos segmentos atendidos. Atendemos a cada cliente de forma personalizada, adaptando nossa estrutura às necessidades de cada projeto, desde a pré-construção até o comissionamento dos empreendimentos.

ENTRE AS

5 maiores construtoras de São Paulo, segundo o Ranking de Engenharia Brasileira da Revista O Empreiteiro

ATINGIMOS

4 milhões de m² construídos

ATINGIMOS

1,8 milhão de m² de obras com certificação LEED.

O Grupo Libercon, sediado em São Paulo, consolida a expertise de cinco empresas controladas pelos sócios: Libercon Engenharia, Libercon Construções, Dopp, Libcorp e Metal Roof. Trata-se de uma organização de capital privado com foco em excelência e resultados no setor.



Empresa de engenharia com presença em diversos segmentos de mercado, com destaque para logístico, industrial, corporativo e aeroportuário.



Com foco nas atividades em canteiro de obra, essa empresa é responsável por toda organização e estruturação de equipe atuante em cada obra.



A Dopp une a inovação alemã à personalização total, fornecendo silos e tanques de alta durabilidade que elevam os padrões de segurança e otimizam seus custos de manutenção.



Incorporadora de alto padrão focada em integrar a arquitetura e o espaço com a essência do ser humano.



Uma empresa brasileira que atua no mercado de projeto, fabricação e montagem de soluções em cobertura metálica nos setores industrial e comercial.

Em um primeiro momento, apenas a Libercon Engenharia e Libercon Construções fazem parte do presente relatório. Entretanto, está nos planejamentos da organização expandir o levantamento de indicadores para todas as empresas do grupo.

Localização

GRI 2-6



A Libercon está presente em todo o Sudeste brasileiro, Paraná e Pernambuco

Ao longo do ano de 2025, nossas atividades se concentraram na capital paulista e arredores

Atibaia	Itaquaquecetuba
Baueri	Itupeva
Cabreúva	Jundiaí
Cajamar	Louveira
Campinas	Osasco
Embu	*Santo André
Embu das Artes	Santana de Parnaíba
Guaratinguetá	São Bernardo do Campo
*Guarulhos	*São Paulo
Itatiaia	

* Cidades com obra Libercon 2025.

Jornada Sustentável Libercon

Compreendemos o papel que a construção civil tem no meio ambiente e na vida das pessoas, a Libercon viu no mercado a emergência do termo ESG ainda em 2023 e adotou o compromisso de aprimorar as iniciativas sustentáveis no cotidiano da empresa. Procuramos entender quais iniciativas a Libercon já adotava e quais ainda precisavam ser aprimoradas ou implementadas. Com o auxílio de uma consultoria, recebemos um diagnóstico que norteou nossas ações e partimos para a estruturação do projeto.

Compreendemos o papel que a construção civil tem no meio ambiente e na vida das pessoas, a Libercon viu no mercado a emergência do termo ESG ainda em 2023 e adotou o compromisso de aprimorar as iniciativas sustentáveis no cotidiano da empresa. Procuramos entender quais iniciativas a Libercon já apresentava e quais ainda precisavam ser aprimoradas ou implementadas. Com o auxílio de uma consultoria, recebemos um diagnóstico que norteou nossas ações e partimos para a estruturação do projeto.



Da esquerda para a direita:

Aline Pavezzi - **Especialista ESG**
 Sílvia Marinho - **Gerente de Gente & Gestão**
 Rodrigo Trevisan - **Gerente de QSMS**
 Valéria Chammas - **Superintendente de Suprimentos**

O comitê é responsável por medir os indicadores, debater e promover novas ideias à diretoria, que presta total suporte e, por vezes, participa das discussões. Cada integrante possui voto de mesmo peso nas decisões e todos fazem parte do corpo de funcionários da empresa, sem qualquer integrante independente ou externo. Esses integrantes foram escolhidos por suas expertises em suas áreas de atuação, compondo as maiores equipes dentro da Libercon.

Nossa Materialidade

GRI 3-1, 3-2

O ano de 2025 foi desafiador e promissor frente aos aspectos sustentáveis dentro da Libercon. Após 2 anos de estruturação e compreendendo o papel que a empresa desempenha na sociedade e no meio ambiente, a Libercon estruturou sua equipe completamente focada em ações ambientais, sociais e de governança, ou seja, o ESG. Foi necessário um trabalho empenhado da nossa equipe para entender o atual cenário, quais nossos tópicos mais relevantes, de maior impacto tanto para os nossos colaboradores quanto para as vizinhanças, famílias e comunidade que envolvem todo o ecossistema Libercon.

Foi um ano de aprendizado e implementação, utilizamos ferramentas de coleta de indicadores para quantificar nossas atividades e, assim, estabelecer metas mais concretas e factíveis. Entendemos a transparência como um processo contínuo de aprimoramento, do qual este relatório representa um passo relevante dessa jornada, por isso destacamos que ainda estamos no início da nossa jornada ESG, em pleno processo de maturação.

Começamos o processo com os dados sobre “quem somos”, quem faz parte do time Libercon e quais são as suas necessidades e vulnerabilidades. Nossos colaboradores são peças-chave em nosso processo construtivo e temos como missão zelar pelo bem-estar de cada um deles, seja por contratação direta ou aqueles que prestam serviço em nossos canteiros. Nossa equipe de Gente e Gestão está constantemente aprimorando o dia a dia de todos, além de estar atenta a novos talentos para somar conhecimento.



A parte ambiental é a que mais demandou dedicação. Por conta da construção civil ser um dos setores econômicos que mais impactam no meio ambiente, sabíamos da necessidade de maior precisão dos levantamentos dentro da nossa maturidade ESG, seja a respeito de corpos d’água, emissão de gases de efeito estufa (GEE), ou mesmo gestão de resíduos, entre tantos outros que compõem nossas métricas.

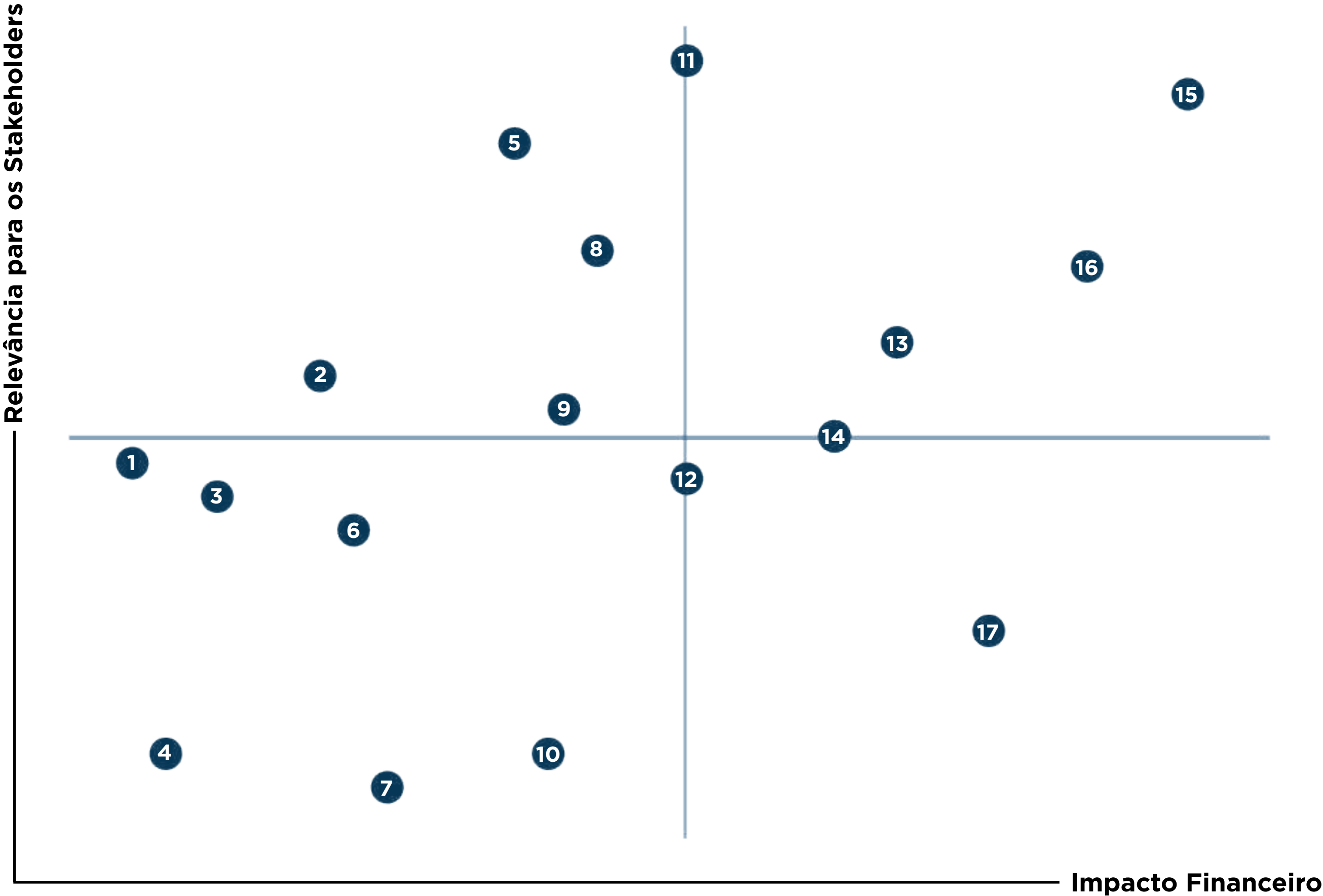
O compromisso da Libercon com uma gestão justa e transparente foi o foco ao longo de todas as nossas ações. Concluímos com sucesso o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com novas conquistas, recertificações da ISO 9001, PBQP-h e obras com certificação LEED entregues.

Este relatório apresenta as conquistas de 2025 a todos os nossos stakeholders. A demonstração dos temas materiais foi estruturada com base nos parâmetros da Global Reporting Initiative (GRI).

Nosso relatório passou por processo de verificação conduzido pelos departamentos internos da empresa. À medida que avançamos na consolidação da coleta de dados junto às obras e às equipes, bem como no amadurecimento dos controles e análises, pretendemos submeter as próximas edições à auditoria externa. A intenção é ter um aperfeiçoamento contínuo dos nossos relatos e da coleta de informações.

Matriz de Materialidade

GRI 3-1, 3-2



Macrotema	Nº	Tema Material	ODS
Compromisso Socioambiental	8	Sustentabilidade ambiental no processo de produção	6/7/9/14/15
	7	Prezar por equipamentos duráveis	12
	1	Destinação correta de resíduos	12/13
	1	Controle das emissões de GEE	13
Capacitação e qualificação dos funcionários	4	Desenvolvimento setorial e técnico	8/9
	2	Geração de emprego e equipe capacitada	4/8
	5	Engajamento e valorização da equipe	4/5/10
Bem-estar	6	Relação de boa vizinhança	
	11	Saúde e segurança	3
	11	Qualidade de vida	3
Inovação	3	Cultura de inovação	9
	14	Agregar valor e sustentabilidade através da engenharia	8/9
Projetos Sociais	17	Incentivar ações e instituição sociais	
Transparência e Compliance	9	Transparência	16
	15	Compliance	16
Produto	13	Qualidade do produto entregue	
	12	Qualidade do serviço pós entrega	
Valor Econômico	10	Valorização do patrimônio	17
	16	Rentabilidade e Solidez	
	16	Reconhecimento	
	16	Taxa de reincidência de cliente	
	16	Credibilidade	

Alta Liderança e a Estrutura Organizacional Libercon

GRI 2-9

A governança exerce um papel estratégico em todas as áreas da Libercon, desde garantir a transparência e a ética nos negócios até conduzir o devido alinhamento de interesses de todos os stakeholders para o melhor desenvolvimento da organização. Composta pela diretoria executiva, que, junto com os sócios, é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas para os negócios e para a gestão de curto, médio e longo prazo, a alta liderança possui profissionais fixos e não passam por qualquer modelo de eleição.

As demandas chegam à diretoria por diferentes canais, como reuniões de acompanhamento das obras, demandas dos clientes, áreas corporativas, auditorias, temas regulatórios, resultados da pesquisa anual de satisfação do funcionário e informações geradas pelo PGL — Programa de Gestão Libercon, que consolida indicadores gerais da operação e sinaliza temas que precisam ser tratados.

A priorização considera como urgência impacto operacional e financeiro, riscos envolvidos, obrigações legais ou contratuais, temas relacionados às pessoas e à cultura organizacional e, principalmente, o atendimento ao que foi combinado com o cliente. A partir dessa análise, os assuntos são direcionados aos responsáveis, com acompanhamento da diretoria quando envolvem decisões críticas, interfaces entre áreas ou impactos relevantes para a empresa.

Os temas ESG vêm ganhando relevância nesse processo, especialmente por ampliarem a visão sobre os impactos das decisões. Questões como segurança do trabalho, gestão ambiental nos canteiros, conformidade legal, relacionamento com colaboradores, qualidade das entregas, ética nas relações comerciais e governança corporativa passaram a ter peso cada vez maior na avaliação das prioridades. Para a Libercon, ESG não deve ser tratado como uma pauta paralela, mas como parte da forma correta de conduzir o negócio.

Marcelo Melfi

Diretor Executivo de Gestão Corporativa


Levi Vasconcellos

Diretor Executivo de Engenharia


Carlos Olivares

Diretor de Obras e Contratos



Papéis e Responsabilidades da Alta Gestão

GRI 2-12, 2-13, 2-14

Sócios-diretores: definir as diretrizes de crescimento e garantir a perenidade do negócio, ao mesmo tempo em que coordena as diversas áreas funcionais e supervisiona os impactos socioambientais da operação perante os stakeholders. Em última análise, ele é o principal exemplo da cultura corporativa implementada na empresa, sendo responsável por transformar valores institucionais em resultados concretos e sustentáveis para a empresa e para o mercado.

Diretoria Executiva: converte diretrizes estratégicas em planos operacionais, coordenando áreas como engenharia e finanças para garantir a eficiência dos processos. Sua atuação foca no atingimento de metas, na gestão de riscos e no cumprimento rigoroso do compliance e das normas de segurança. Como articuladora da performance, a diretoria promove a cultura de sustentabilidade, zelando pela entrega de resultados e pela integridade de todos os colaboradores.

Comitê ESG: responsável por integrar as dimensões ambiental, social e de governança ao modelo de negócio. Sua função é monitorar indicadores de sustentabilidade, gerir riscos climáticos e sociais, e assegurar que as operações, especialmente nos canteiros de obras, sigam padrões éticos e de baixo impacto. Atua como facilitador entre a diretoria e os stakeholders, garantindo a transparência e a conformidade dos relatos institucionais.

Comitê de Compliance: garante que a organização atue com integridade, transparência e conformidade com leis e normas internas. É responsável por definir e revisar o Código de Ética e Conduta, receber e investigar denúncias com imparcialidade, deliberar sobre casos e recomendar ações corretivas. Também promove a cultura ética, apoia treinamentos, monitora riscos de integridade e atua de forma independente, reportando-se à alta administração e assegurando confidencialidade.

Comitê de Inovação: atua como o motor estratégico para novas ideias e processos. Sua função é avaliar a viabilidade de projetos, gerir o portfólio de experimentos e fomentar uma cultura criativa. Ele conecta as diretrizes da empresa às tendências de mercado, garantindo recursos e mitigando riscos para sustentar o crescimento. Atualmente, este comitê organiza o “Moderniza Libercon”, um programa de atualização dos sistemas da Libercon em parceria com empresas especializadas.

Seleção dos Integrantes GRI 2-10

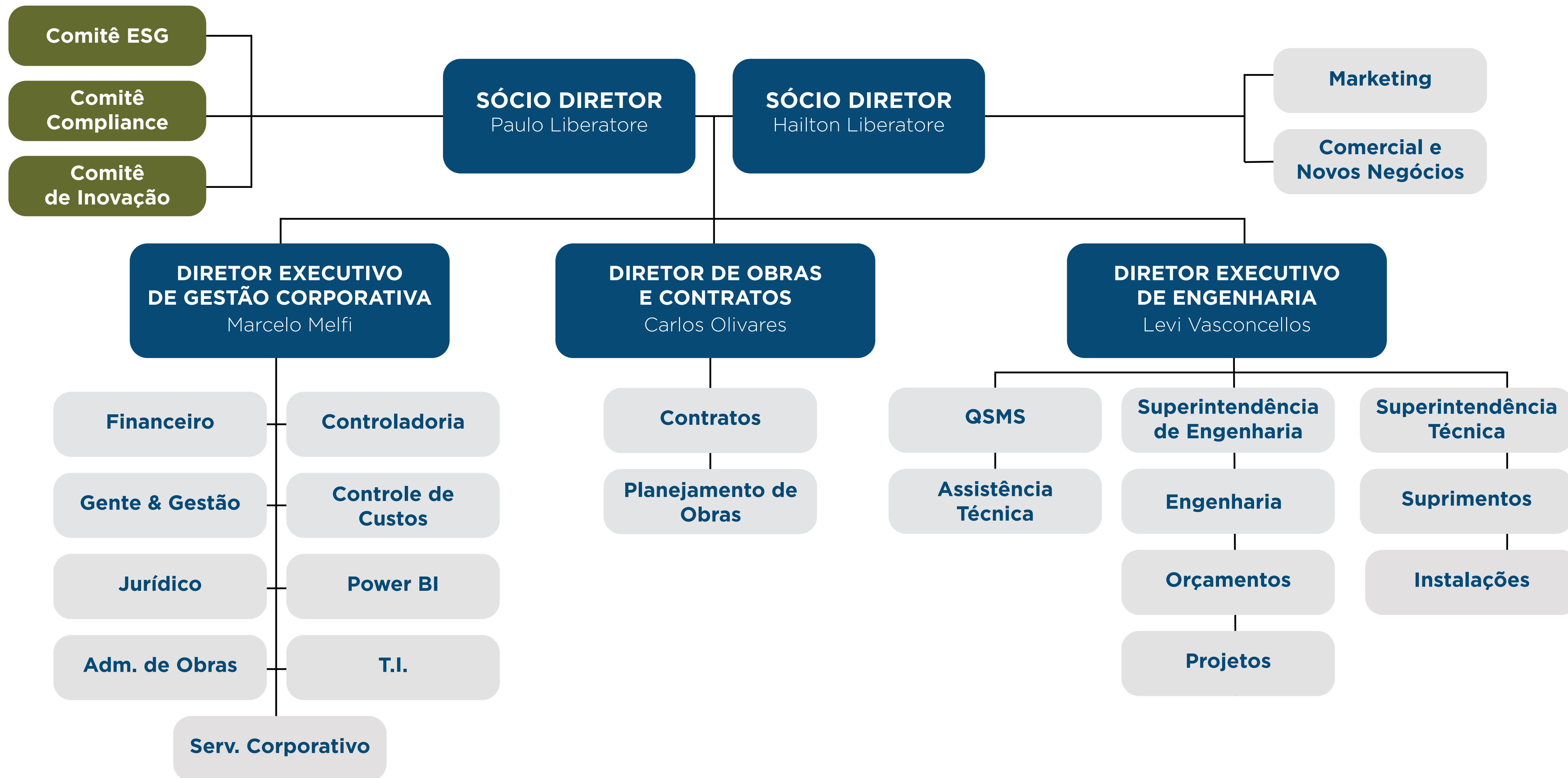
Os critérios de escolha para os integrantes da diretoria são:

- Capacidade técnica;
- Experiência profissional, tanto anterior quanto durante as atividades na Libercon;
- Compatibilidade de propósito e valores com a Libercon.

Assim que uma pessoa qualificada é selecionada para integrar a diretoria, são averiguados possíveis conflitos de interesse que possa interferir nas decisões da organização. Também são analisadas possível comportamento inadequado, procedimento de análise de conflito e due diligence.

Também são considerados aspectos comportamentais, como capacidade de liderança, colaboração com os demais, compromisso com os resultados e aderência a cultura da Libercon.





Gestão de Riscos GRI 3-3, 2-13

A Libercon está passando pelo processo de formalização da Gestão de Riscos. Atualmente temos documentos específicos de gestão para cada obra ou situação, principalmente sobre saúde e segurança do trabalho. Dessa forma, o texto foi desenvolvido com base nestes documentos e atas de reuniões sobre o tema.

Acreditamos que para continuar sendo uma empresa de engenharia de ponta, é necessário antever possíveis ameaças a integridade da empresa. Promovemos uma conduta integrada com foco em evitar ou minimizar a exposição da Libercon a fatores operacionais, socioambientais, financeiros, de direitos humanos e proveniente das mudanças climáticas que podem afetar nossa cadeia de valores. Entendemos que a partir dessas análises podemos identificar diversas oportunidades de negócio dentro dos riscos apontados.



Nossa abordagem consiste em identificar um possível risco, classificá-lo, avaliá-lo, mensurar seus possíveis impactos, determinar o tratamento e implantar um sistema de monitoramento. São envolvidos não apenas a Assessoria de Risco e a alta governança, mas também o Comitê ESG e demais departamentos quanto se faz necessário.

Metodologia de Identificação de Riscos

A identificação e a classificação de riscos são pilares fundamentais da nossa governança e resiliência operacional. O processo inicia-se com o mapeamento sistemático de eventos adversos, analisando suas causas raízes e os impactos potenciais sobre o negócio, o meio ambiente e a sociedade. Para garantir uma gestão objetiva, cada risco é avaliado sob a ótica da frequência e da capacidade de impacto.

A partir do cruzamento dessas duas informações é possível construir uma matriz de riscos. Com ela é possível definir prioridades estratégicas para resolução de ações preventivas ou remediativas. Com base no nível de risco apurado, adotamos posturas institucionais para evitar, mitigar, transferir ou aceitar o risco, sempre em conformidade com o apetite de risco estabelecido e as melhores práticas do setor.

Os riscos voltados as mudanças climáticas também devem ser considerados, e vêm gradativamente sendo inseridos nas discussões sobre como isso afeta a produção dentro da Libercon, assim como qual a nossa contribuição para este fenômeno ambiental. Nosso maior desafio é reduzir qualquer impacto, ao mesmo tempo que fortalecemos a resiliência dos nossos ativos diante dos desafios impostos pelas mudanças globais.



Risco de Escassez

Um dos maiores desafios dentro da construção civil é a escassez de mão de obra. É visível que as novas gerações demonstram menor interesse em atuar no setor, tanto por questões econômicas e comportamentais, quanto por mudança de valores e prioridades. A demanda do trabalho também é uma questão levantada, por demandar tempo significativo e a presença física do trabalhador dentro do canteiro de obra.

Acreditamos que valorizar nosso time é o segredo para alavancar nosso setor, mas também criar medidas atrativas para os jovens voltarem a se interessar pela área, afinal precisamos diminuir a defasagem de profissionais que vemos ao longo dos últimos anos.

Formalização e regularização do trabalhador; ampliação de benefícios; capacitação e crescimento profissional. Todas essas iniciativas são fundamentais para gerir esse risco tão eminente na construção, pois incentivam o ingresso de novos profissionais e, uma vez dentro das atividades operacionais, permanecer na área.

Comunicação de Crise GRI 2-13, 2-16

Impulsionamos uma conduta abrangente para qualquer risco corporativo com a finalidade de minimizar eventual exposição negativa da organização a fatores ambientais, sociais, econômicos, de direitos humanos e decorrentes das mudanças climáticas que interfiram na nossa cadeia de valor e produção e comprometa nosso desenvolvimento sustentável. Por isso, integramos todos esses fatores nas análises de impactos e oportunidades de negócio, sempre incorporando as boas práticas de mercado e controle das nossas operações.

A gestão de riscos interna da Libercon está diretamente vinculada às lideranças de cada departamento, que têm a responsabilidade de identificar, reportar e debater vulnerabilidades e desafios operacionais com a alta governança da empresa. Como esses líderes acompanham de perto a rotina de suas equipes, entendemos que desempenham um papel estratégico na prevenção de incidentes, comportamentos inadequados e não conformidades. Sua atuação proativa permite que potenciais riscos sejam identificados com antecedência, possibilitando a adoção de medidas corretivas e preventivas de forma mais eficiente.

Para análise de riscos externos, os mais relevantes estão ligados a prazo, custo, segurança do trabalho, qualidade de entrega e serviço, fornecedores, questões contratuais, desempenho financeiro e relacionamento com clientes. Ou seja, eles normalmente são trazidos pelo cliente e/ou demanda de mercado. Cada um é debatido em reunião mensal, ou quando se fizer necessário, para prévia estruturação de planos de mitigação e acompanhamento dos indicadores dentro de canteiro.

Nosso objetivo é garantir que as análises de risco sejam constantes e corriqueiras, para garantir que nenhum aspecto passe despercebido nas rotinas operacionais e que a alta administração esteja plenamente informada e respaldada para tomar decisões sobre o tema.

Risco Socioambiental GRI 201-2

A correlação entre as mudanças climáticas e as atividades da indústria da construção civil é imprescindível, dado o alto consumo de energia do setor e sua elevada pegada hídrica. A negligência na preservação desses recursos naturais comprometeria a continuidade operacional e a produtividade do setor — devido à iminente escassez de insumos e riscos de estresse hídrico — além de desencadear externalidades ambientais críticas que ameaçam a resiliência dos ecossistemas e a biodiversidade global.

Dentre os impactos específicos da construção civil estão a escassez de materiais decorrente das mudanças climáticas – possível aumento de custo e comprometimento de prazos de entrega –, assim como enchentes ou secas extremas e deslizamentos. Integrar sustentabilidade em nosso processo de produção é entender que a origem dos materiais utilizados em obra é determinante para definir o impacto da Libercon. Por essa razão nossa equipe de compras é instruída a priorizar produtos com a cadeia produtiva estudadas, e com documentações que atestavam seus resultados.

Em contrapartida, enxergamos a crise climática como alicerce necessário para a inovação do setor e impulsionar a Libercon perante o mercado competitivo. Investir em uma cadeia de produção eficiente desde a elaboração dos projetos, seleção de sistemas a processo de construção nos posiciona de forma estratégica frente as novas necessidades ambientais e sociais. Controlar as emissões de GEE é o novo norte para minimizar as mudanças climáticas. E na Libercon é uma oportunidade de estudar novas fontes energéticas que vão além da queima de combustíveis fósseis, uma vez que a construção civil depende muitas vezes de geradores poluentes de energia para desenvolver-se. Ademais, as novas versões das certificações ambientais já contabilizam as emissões dos projetos para a liberação do selo, o que nos pressiona a avançar ainda mais nesse tópico.

Contudo ainda não foi quantificado o impacto financeiro das mudanças climáticas no nosso negócio. A estratégia para atingir esse objetivo inclui a implementação de uma Matriz de Riscos Climáticos, permitindo um controle mais rigoroso e detalhado dos efeitos climáticos no negócio e na rede de suprimentos.

Risco de Mercado

Compreendemos este risco como o conjunto de incertezas decorrentes de variáveis econômicas externas que impactam diretamente a viabilidade financeira e a continuidade operacional dos projetos. Diferente dos riscos restritos ao canteiro de obras, estas exposições estão estritamente vinculadas à dinâmica macroeconômica e às flutuações de oferta e demanda globais, que também são diretamente influenciadas pelas mudanças climáticas.

Dois pilares tiveram maior impacto neste último ano: volatilidade de preço e taxas tributárias. A variação dos preços dos materiais, como aço e cimento, exerce pressão direta sobre o custo das nossas operações, sendo monitorada de perto tanto por nossa equipe interna quanto por índices setoriais como o INCC. Um dos riscos de mercado associado com eventos climáticos extremos, como inundações severas ou secas prolongadas, é a interrupção dos fluxos logísticos que afetam a extração de matérias-primas e a entrega do material ao canteiro.

Ao mesmo tempo, a reforma tributária já é uma realidade dentro da Libercon. Mesmo que em fase de implantação a ser iniciada em 2026, a empresa já se prepara para as mudanças de tributação prevista para os próximos anos. Assim como estamos atentos ao cenário geopolítico global e qual o seu impacto na nossa cadeia de suprimentos.

Desempenho Financeiro GRI 201-1

Na condição de companhia de capital fechado, a Libercon adota uma política de estrita confidencialidade em relação às suas demonstrações financeiras. Essa diretriz é estratégica e visa resguardar a competitividade da empresa no mercado, garantindo a proteção de dados sensíveis frente ao cenário comercial.

Relacionamento com Parceiros e Público GRI 2-29

O diálogo constante e estruturado com os stakeholders é o pilar fundamental para a sustentabilidade e a legitimidade de qualquer organização no mercado contemporâneo. Mais do que uma formalidade corporativa, estabelecer canais de comunicação eficazes com as partes interessadas — de investidores e colaboradores a fornecedores e comunidades locais — permite que a empresa antecipe riscos, identifique oportunidades de inovação e alinhe suas metas operacionais às expectativas da sociedade. Ao integrar as perspectivas desses diversos grupos à estratégia de negócio, a organização não apenas fortalece sua reputação, mas também constrói um ambiente de confiança mútua indispensável para a criação de valor a longo prazo.

Mantemos uma comunicação fluida e constante com nossos stakeholders através de diversos canais digitais; contudo, privilegiamos a interação presencial como ferramenta essencial para o fortalecimento de parcerias e o alinhamento de confiança. Nosso Café com Parceiros, por exemplo, é um evento organizado pelo comitê ESG com o objetivo de dialogar sobre nossas visões de sustentabilidade e debater inovações para o setor.



02.

Libercon e o Meio Ambiente





Marja Manfrin

Engenheira Ambiental da Libercon.

“Minha relação com o meio ambiente começou muito antes da minha vida profissional. Desde criança, eu já me preocupava com o desperdício de água, de energia e com o destino do lixo que produzimos. Quando descobri a Engenharia Ambiental, senti que havia encontrado um caminho que fazia sentido para mim. Pesquisei, me aprofundi e percebi que poderia transformar essa preocupação em atuação prática, contribuindo diretamente para a preservação ambiental.

Ao longo da minha trajetória, passei a enxergar com mais clareza o impacto da construção civil dentro do contexto das mudanças climáticas. É um setor extremamente influente, tanto pelo uso intensivo de equipamentos movidos a diesel quanto pela grande geração de resíduos e pelo desmatamento necessário para novas edificações. Isso torna nosso papel ainda mais relevante e desafiador.

Entrei na Libercon em 2022, sem experiência prévia em obras ou na certificação LEED. Foi um período de muito aprendizado, que continua até hoje. Tive a oportunidade de atuar em oito obras que conquistaram essa certificação, o que significa que conseguimos reduzir significativamente os impactos ambientais negativos nesses projetos. Isso me traz um grande senso de realização, pois vejo, na prática, o resultado do nosso esforço.

Ainda assim, um dos maiores desafios no dia a dia é a conscientização. Nem todos compreendem a importância dos impactos ambientais ou das exigências legais, e isso dificulta o engajamento. Por isso, acredito muito no trabalho em equipe e na construção de uma cultura organizacional mais consciente, onde todos entendam seu papel e responsabilidade.

Hoje, vejo que nosso maior desafio é equilibrar o atendimento às legislações ambientais com as demandas de produção. Não é simples, mas é possível quando há colaboração e alinhamento entre as equipes. Esse equilíbrio é essencial para que consigamos avançar de forma sustentável.

Para o futuro, tenho esperança de que a construção civil evolua com o apoio de novas tecnologias — soluções que gerem menos resíduos, que reduzam a poluição e que tornem os processos mais eficientes. Acredito que estamos caminhando nessa direção, e quero continuar fazendo parte dessa transformação.”

Compromisso Ambiental

Cientes do impacto que a construção civil tem no meio ambiente, desde a retirada de matéria prima da natureza, do transporte até canteiros, geração de resíduos e consumo energético envolvido em uma única construção, a Libercon busca direcionar sua estratégia construtiva com soluções inovadoras. Por isso, cada avanço é significativo e pode atingir grandes escalas, e nos empenhamos diariamente para evoluir nossos indicadores.

Dentro da nossa equipe de QSMS, compomos um time focado em Meio Ambiente. Composto por profissionais capacitados, que cuidam de todas as atividades voltadas às pautas ambientais, baseadas nas prioridades definida pela liderança, compromissos firmados com o cliente e instancias públicas, contestações dos trabalhadores em funções não gerenciais e nos riscos e vulnerabilidades identificadas em nosso Grupo de Ação de Gestão de Riscos.

Nosso principal objetivo é diminuir nossas emissões de GEE ao longo de toda a nossa cadeia de produção, desde a contratação de materiais menos emissivos até a destinação correta dos nossos resíduos. Também estamos investigando novas fontes de energia em campo, assim diminuiríamos a queima de óleo diesel em nossos canteiros, nossa principal fonte de energia atualmente.



Selo ECOVADIS e Pacto Global renovados em 2026.



Pacto Global
Rede Brasil

Fazemos parte do Pacto Global desde 2024 a fim de alinhar nossas métricas com o mercado engajado na pauta do Desenvolvimento Sustentável.

Pautamos nossas ações nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Entendemos o quanto nossas atividades interferem e são inseridas na vida das pessoas, tanto dos nossos colaboradores, quanto em suas famílias e vizinhança; afinal passamos a maior parte do tempo em ambientes construídos, principalmente dentro de um contexto urbano.

Mais uma vez certificamos a Libercon com o selo ECOVADIS, uma plataforma global de avaliação de sustentabilidade que mede e classifica o desempenho ESG de empresas com base em questionários e evidências documentais. Recebemos o selo de compromisso, ou seja, estamos entre as 35% melhores empresas na base de classificação.



Cadeia de Fornecedores Engajada

GRI 408-1, 409-1, 2-6

Consideramos como fornecedores toda a empresa contratada diretamente ou indiretamente pela Libercon ou por seus clientes, cuja contratação seja gerida, acompanhada ou administrada pela Libercon, independentemente de estar vinculada a atividade de obra, fornecimento de materiais, elaboração de projeto ou prestação de serviços internos. Estão incluídos, portanto, tanto fornecedores vinculados à execução de empreendimentos quanto aqueles que prestam serviços à estrutura administrativa ou de apoio da empresa.

Uma cadeia de fornecimento sustentável é um grande desafio para qualquer organização em sua jornada, mas é extremamente importante para o sucesso da nossa cadeia de valor.

A Libercon aprimorou a sua Gestão de Fornecedores integrando as áreas de suprimentos, qualidade e ESG, com o objetivo estratégico de ampliar o controle sobre o impacto ambiental em sua cadeia de produção. Este fortalecimento foca especialmente no monitoramento do consumo de água, geração de resíduos e emissões de carbono de parceiros e prestadores de serviço, conforme a natureza de sua atuação.

A Libercon se relaciona com diferentes tipos de fornecedores: projetistas, consultores, prestadores de serviço, locação, empreiteiros, entre outros. A equipe de suprimentos é orientada a contratar pelo menos 50% dos parceiros em um raio de até 180 quilômetros do canteiro de cada obra, prática comumente cumprida nos empreendimentos da Libercon. Essa diretriz visa a redução do tempo de transporte, o controle das emissões de GEE vinculadas ao escopo 3 e o fomento ao comércio local.

Para consolidar essas práticas, a companhia realizou um evento exclusivo com fornecedores parceiros, onde apresentou seu sistema atualizado de triagem. Na ocasião, foram destacadas as novas exigências documentais e os critérios ambientais dos produtos fornecidos, tais como licenças ambientais, declaração de origem deste material, entre outros, promovendo transparência e responsabilidade compartilhada em toda a cadeia.

O processo de governança é regido pelo procedimento de Qualificação e Avaliação de Fornecedores, assegurando o atendimento aos requisitos de qualidade, QSMS e aspectos ambientais, principalmente aos fornecedores de matéria prima de extração mineral e vegetal. O ciclo inicia-se com a qualificação técnica, o qual o parceiro deve preencher a Ficha de Cadastro e apresentar a documentação necessária para homologação no sistema interno da Libercon, sendo classificado conforme a criticidade de seu escopo. Dando continuidade na qualificação, a Libercon avalia o parceiro técnico, fiscal e financeiramente, buscando entender a fundo a característica do fornecedor.

Uma vez em atividade, o fornecedor passa por uma avaliação de desempenho contínua durante a execução das obras. Ele é pontuado em indicadores como cumprimento de prazos, qualidade técnica e rigor no cumprimento das normas de segurança do trabalho, dados que compõem o Índice de Qualificação do Fornecedor (IQF).

Importante ressaltar que nenhuma mão de obra ilegítima é aceita dentro dos nossos canteiros, seja trabalho infantil ou análogo à escravidão. Qualquer indício de ocorrência ilegal dentro dos nossos canteiros, o indivíduo e a empresa responsável serão afastados e encaminhados às autoridades legais.

Procedimento de Compras

GRI 2-6

A Libercon apresenta um procedimento específico para a requisição de suprimentos que segue os seguintes processos:

1. Planejamento	2. Requisição e Cotação	3. Análise e Negociação	4. Contratação e Formalização	5. Casos Específicos
Antes de qualquer compra para substituição, realiza-se uma análise técnica para verificar se o item atual pode ser consertado ou reutilizado, priorizando a redução da geração de resíduos conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos. No início de uma nova obra/canteiro, o departamento de propostas alimenta a área de Suprimentos com todas as informações do projeto e do cliente. A Área de Suprimentos e o Gerente de Contrato elaboram o Cronograma de Suprimentos e o Vendor List, que identifica os fornecedores a serem consultados.	A Produção identifica a necessidade e emite a Requisição de Fornecimento (RF) no sistema da operação da Libercon, que deve ser aprovada pelo Gerente de Contrato e pela Coordenadoria de Custos. Assim, a Área de Suprimentos dá início ao processo de cotação, enviando a Carta Convite aos fornecedores selecionados, anexando documentos obrigatórios de segurança e meio ambiente, junto com as especificações técnicas. É nessa etapa que é avaliada a origem do material e toda sua cadeia de produção, emissões relacionadas e licenças ambientais, tema relevante na escolha de materialidade para cada projeto.	Uma vez que todas as propostas foram recebidas pela Área de Suprimentos da Libercon, elas são analisadas tecnicamente e equalizadas no Mapa de Cotação (MC) do sistema para garantir que todos os orçamentos contemplem o mesmo escopo. Para pacotes mais complexos, realizam-se reuniões para alinhar escopo, prazos e negociar preços finais. Após as negociações iniciais, selecionam-se os fornecedores com as melhores propostas e que se encaixam nas nossas diretrizes, para uma rodada final de negociação comercial.	A escolha do fornecedor busca o melhor custo-benefício e deve seguir a Matriz de Autoridade de Aprovações, cujo escolhido deve estar devidamente qualificado. É emitido o Pedido de Fornecimento no sistema para assinatura do fornecedor. Posteriormente, a Área de Suprimentos emite o contrato definitivo de prestação de serviços, caso aplicável conforme Procedimento o contrato jurídico.	Quando a obra precisa realizar uma aquisição pontual sem a participação direta de Suprimentos, deve solicitar aprovação prévia da Superintendência e Diretoria antes de regularizar o processo no sistema. O procedimento também prevê fluxos para reajustes contratuais (índices ou dissídios) e substituição de fornecedores com análise estratégica prévia.

Mudanças Climáticas e Gases do Efeito Estufa

GRI 305–1, 305–2, 305–3, 305–4, 305–5, 3-3



Por conta da conexão entre as mudanças climáticas e a construção civil, temos consciência que nossas ações são diretamente responsáveis pelo aumento de do efeito estufa. Assim, o tema é prioridade nas atuações ESG da Libercon e, ao longo do ano de 2025, fomos estudando quais eram os maiores emissores dentro da nossa cadeia de produção.

Ao decorrer dos nossos levantamentos, ficou claro que o maior agente emissivo é a queima de diesel nos geradores e nos maquinários presentes em obra. Mesmo que a maior parte do combustível utilizado seja em detrimento de atividades de terceiros em nossas obras, ainda assim temos uma quantidade significativa utilizada diretamente pela Libercon.

Ressaltamos que, neste primeiro momento, foram levantados os escopos 1 e 2, que estão relacionados com as atividades da Libercon, sendo que em relação ao escopo 2 não houve emissão significativa. O escopo 3 levantado representa apenas o combustível utilizado em obra por nossos fornecedores e prestadores de serviço, além de contabilização dos resíduos destinados a aterros e efluentes gerados em canteiro. Está previsto para o próximo ano o levantamento dos demais itens do escopo 3, em conjunto com colaboradores, fornecedores e terceirizados.

Como este foi o primeiro inventário realizado, as emissões de 2025 servirão como referência inicial para a definição de metas de descarbonização. Com o aprimoramento metodológico previsto para o próximo ciclo, as metas serão divulgadas com maior assertividade para todos os stakeholders.

(tCO ₂ e)	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂ (gás carbônico)	393,408	—	3.265,600
CH ₄ (metano)	0,016	—	2,813
N ₂ O (óxido de nitrogênio)	0,003	—	—
Total tCO₂e	394,725	—	3.344,357
Emissão Biogênicas	7,809	—	105,430

Escopo 1 (Emissões Diretas): É tudo o que a própria empresa emite diretamente em suas operações (combustível queimado na frota de veículos próprios, geradores de energia a diesel na obra ou vazamento de gases de refrigeração de ar-condicionado).
Escopo 2 (Emissões Indiretas por Energia): Refere-se ao consumo de energia elétrica, vapor, calor ou resfriamento adquiridos de terceiros para uso da empresa (a eletricidade consumida na sede administrativa ou nos canteiros de obras que vem diretamente da rede elétrica nacional (SIN)).
Escopo 3 (Outras Emissões Indiretas): São as emissões que ocorrem ao longo de toda a cadeia de valor da empresa, fornecedores e clientes, mas que ela não controla diretamente. É geralmente a maior fatia das emissões (transporte de insumos por transportadoras terceirizadas, deslocamento de colaboradores em viagens de negócios, processamento/produção de materiais comprados - como aço e cimento - e a destinação final de resíduos).

A metodologia de cálculo de emissões segue as diretrizes do GHG Protocol, e a definição de metas estão alinhadas com dados científico, levando em consideração intensidade de emissões e evolução tecnológica do setor.

Nosso Plano de Descarbonização

GRI 3-3

Com base nos resultados obtidos, a Libercon iniciou a estruturação de seu plano de transição climática, com foco na mitigação das emissões de gases de efeito estufa, especialmente aquelas associadas ao consumo de combustíveis fósseis em obra. As principais ações previstas incluem:

- Redução progressiva do uso de diesel em geradores por meio da adoção de fontes alternativas de energia;
- Otimização do uso de equipamentos e maquinários, com foco em eficiência energética e manutenção preventiva;
- Engajamento de fornecedores e prestadores de serviço para redução das emissões do escopo 3.

A implementação do plano de transição envolverá investimentos progressivos em tecnologias mais eficientes, estudos técnicos e capacitação interna. Os valores e sua representatividade em relação às despesas totais serão detalhados nos próximos ciclos de reporte, à medida que as iniciativas forem consolidadas.

A supervisão do plano de transição climática é conduzida pela alta liderança da empresa, e liderada pelo comitê ESG junto com equipes de projetos e instalações, sendo responsável por definir diretrizes, acompanhar metas e garantir a integração das ações às operações. As áreas operacionais e de engenharia atuam diretamente na implementação das iniciativas nos canteiros de obra.



Energia Que Nos Move

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5

Uma vez que determinamos qual o maior emissor dentro da nossa cadeia produtiva, é possível traçar uma meta de melhoria contínua a fim de alcançar padrões emissivos menores do que 2025, definido como nosso ano base. O óleo diesel definitivamente tem um papel fundamental por ser o combustível mais utilizado em nossos canteiros de obra para a geração de energia. Em especial em obras de galpões logísticos, onde o acesso à rede pública de energia é menor, é intensamente utilizado o gerador movido a combustão para abastecimento do canteiro e execução da obra.

Apenas em 2025 foram mais de 1,4 milhão de litros de diesel consumidos em canteiro. Os principais óleos utilizados foram o S500 e o S10, sendo este menos nocivo ao meio ambiente em relação àquele. Ainda se encontra dificuldade em contratar geradores que aceitem combustíveis menos emissivos, como o B100, que é 100% de origem vegetal.

Os biocombustíveis não são atrativos para a construção civil em razão do alto custo, incompatibilidade com motores móveis ou estacionários e sistemas de armazenamento, maior necessidade de manutenção e questões logísticas. Em conjunto com nossos fornecedores, a Libercon se prontificou a experimentar e aplicar, assim que possível, o biodiesel como combustível a ser utilizado em canteiro e incentiva o mercado a adaptar sua fonte energética.

Em contrapartida, quando o canteiro está inserido dentro de centros urbanos utilizamos da rede de distribuição disponível para abastecimento e monitoramento do consumo conforme as faturas enviadas pelas distribuidoras vigentes. Para cada etapa de obra é estudado o gasto energético e caso o consumo ultrapasse os parâmetros já estabelecidos, a equipe de QSMS se prontifica a levantar a causa do consumo elevado e fazer os ajustes necessários.

Estamos em busca, portanto, de novas fontes de energia renováveis que tenham a capacidade de atender toda a demanda de uma obra, que possa ser aplicada e reutilizada em diversos canteiros e com baixo fator emissivo. A compra de energia gerada por empresas especializadas também foi levantada.

Panorama de Energia



1.432.693 litros

Total de Diesel consumido em atividades realizadas. Incluindo consumo pelos prestadores de serviços e fornecedores.

152.713 litros

Total de Diesel consumido exclusivamente pela Libercon.

645,28 MWh

Total de Energia comprada de concessionária. Fonte de Energia Renovável.

Gestão de Resíduos e Economia Circular

GRI 306-1, 306-2, 306-4, 306-5, 3-3

Dada a significativa representatividade de resíduos de construção civil dentre todos os resíduos gerados no Brasil, a Libercon se preocupa em sempre destinar corretamente os materiais que serão ou não reciclados, para evitar a contaminação de corpos d'água e solo pela falta de controle adequado.

A estratégia, portanto, é selecionar os materiais que se encaixam no sistema construtivo do projeto, com melhor custo-benefício e impacto ambiental estudado e divulgado pelo fabricante. Principalmente nas obras que possuem certificações ambientais, um dos critérios na seleção de materiais é a declaração da DAP (Declaração Ambiental de Produto), em que é descrita se a origem daquele material é reciclada ou virgem e qual a porcentagem de cada um, e as EPDs (Environmental Product Declaration, sigla em inglês), a qual detalha a emissão de carbono equivalente na fabricação do produto adquirido.

Embora essa documentação ainda seja pouco difundida na indústria brasileira, a Libercon evidenciou sua relevância junto aos fornecedores, reforçando que se trata de um importante diferencial competitivo no processo de compras, especialmente em obras que buscam ou possuem certificações ambientais. O engajamento da cadeia de fornecedores, nesse contexto, mostra-se um fator essencial para a consolidação de práticas mais sustentáveis e alinhadas aos princípios ESG.

Para estabelecer um padrão no tratamento dos resíduos em obras, a Libercon possui um procedimento interno desenvolvido pela equipe de QSMS e endossada pela alta direção, em que determina os responsáveis por garantir a correta separação dos resíduos. Nosso PGR (Plano de Gerenciamento de Resíduos) caracteriza os resíduos, estabelece as condições de triagem, acondicionamento, transporte e destinação para cada tipo de material descartada.



85%

dos resíduos gerados são segregados e destinados a reciclagem.

Recursos Hídricos

Captação e Reutilização GRI 303-1, 303-3, 303-5

A Libercon realiza, em todas as suas obras, o monitoramento contínuo do consumo de água e buscamos ampliar nossas fontes hídricas, especialmente a partir da lavagem de bicas e rodas dos caminhões. Esse reuso é viabilizado por meio do processo de decantação, que consiste na separação natural das partículas sólidas em suspensão: ao permanecer em repouso, os sedimentos mais pesados se depositam no fundo do recipiente de coleta, permitindo que a água na camada superior seja reaproveitada.

Embora seja um processo gradual, a decantação contribui de forma significativa para a redução do consumo de água potável, priorizando o uso responsável dos recursos hídricos e reforçando o compromisso da Libercon com práticas mais sustentáveis nos canteiros de obra.

Outra preocupação é a preservação de corpos d'água em canteiros de obra, o que exige atenção especial no que se refere à sua preservação, bem como à prevenção de impactos ambientais que possam comprometer sua qualidade e integridade ecológica ao longo da execução da obra. São adotadas medidas preventivas com foco na conservação do leito hídrico e no controle de processos erosivos e carreamento de sedimentos. Entre as principais ações implementadas, destaca-se a instalação de barreiras físicas de contenção de terra, posicionadas estrategicamente ao longo das margens e em áreas de movimentação de solo, com o objetivo de evitar o arraste de materiais sólidos para o corpo hídrico.

Em casos em que a obra tem fácil acesso à rede pública de abastecimento de obra, toda a água potável é fornecida por esta, com total controle da equipe ESG. Obras em locais mais remotos, é comum contratarmos empresas de abastecimento de água potável sempre que se faz necessário, também com controle da equipe ESG. Em ambos os casos, a reutilização da água é disponibilizada.

Descarte e Tratamento GRI 303-2, 303-4

São necessários diferentes tratamentos para os diversos contextos que cada canteiro se encontra. Dentro da Libercon, esse tema é considerado de alta prioridade e recebe atenção especial perante os 3 sistemas de efluentes presentes em nossas obras, seguindo as legislações locais:

- Fossa Séptica: Uma das opções de tratamento de efluentes, principalmente em áreas mais afastadas do urbano, é a fossa séptica, utilizada em diversas obras da Libercon. O dimensionamento das fossas segue as normas nacionais vigentes e todo o processo de instalação e manutenção é de responsabilidade da equipe de engenharia do canteiro e dos técnicos de segurança do trabalho.
- Conexão com a rede pública de esgoto: Caso seja tecnicamente viável a interligação da tubulação de efluentes ao sistema público de saneamento, essa alternativa deverá ser priorizada, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes estabelecidas pela concessionária responsável. Nessa situação, o Departamento de Engenharia da Obra será responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento integral da instalação, assegurando que todas as etapas sejam executadas de forma adequada, segura e em conformidade com as normas aplicáveis.
- Cabines Químicas: Para o uso de cabines químicas, a Engenharia solicita quantidades e prazos aos Suprimentos. A empresa de cabines contratada deve cumprir a legislação ambiental, garantindo a rastreabilidade e destinação final adequada dos resíduos. A equipe de QSMS monitora a limpeza, manutenção e descarte, assegurando a conformidade legal, segurança operacional e responsabilidade ambiental, conforme os requisitos corporativos e normas vigentes.

Panorama de Água

52.739,42 m³

A captação da água utilizada é proveniente de áreas com índice de stress hídrico baixo ou médio. Segundo o Aqueduct Water Risk Atlas.



03.

**Nossa
Gente**




Silvia Marinho

Gerente de Gente & Gestão

“Percebi que gerir pessoas era minha vocação ao longo da minha trajetória profissional, principalmente quando comecei a entender o impacto real que a área de recursos humanos tem no desenvolvimento das equipes e nos resultados do negócio. Mais do que processos ou entregas, o que sempre me motivou foi apoiar o crescimento das pessoas e criar ambientes onde todos possam performar melhor.

Procurei, ao longo de toda minha história na Libercon, fortalecer as práticas de gestão de pessoas e ampliar nossas iniciativas voltadas ao bem-estar e qualidade de vida dos nossos colaboradores. A cultura da Libercon, muito pautada em resultado, agilidade e foco no cliente, teve um papel fundamental na minha formação como líder. Aprendi a tomar decisões com responsabilidade, a atuar com proximidade das operações e a equilibrar firmeza com empatia, focando na estratégia sem perder o olhar humano.

Neste ano de 2025, com a consolidação do ESG dentro da empresa, entendi que o maior desafio é incorporar os ideais de sustentabilidade no cotidiano da operação, o que exige uma mudança de mentalidade e engajamento das lideranças. No pilar social, por exemplo, ainda enfrentamos desafios relevantes no setor da construção civil, especialmente relacionados à qualificação de mão de obra, diversidade e qualidade de vida.

Alta performance não se sustenta sem um ambiente saudável, diverso e engajador.

Atualmente, um dos maiores desafios está na consolidação de uma gestão de pessoas mais estratégica, com processos estruturados que acompanhem o crescimento da empresa e tragam mais previsibilidade e eficiência. Projetos como o fortalecimento do onboarding, o desenvolvimento de lideranças e a estruturação de um banco de talentos são fundamentais nesse contexto. Além disso, avançar na integração das práticas de ESG à operação também é uma prioridade. O legado esperado é a construção de uma organização mais madura, com uma cultura forte, processos sólidos e, principalmente, um ambiente onde as pessoas queiram estar, se desenvolver e crescer junto com a empresa.”

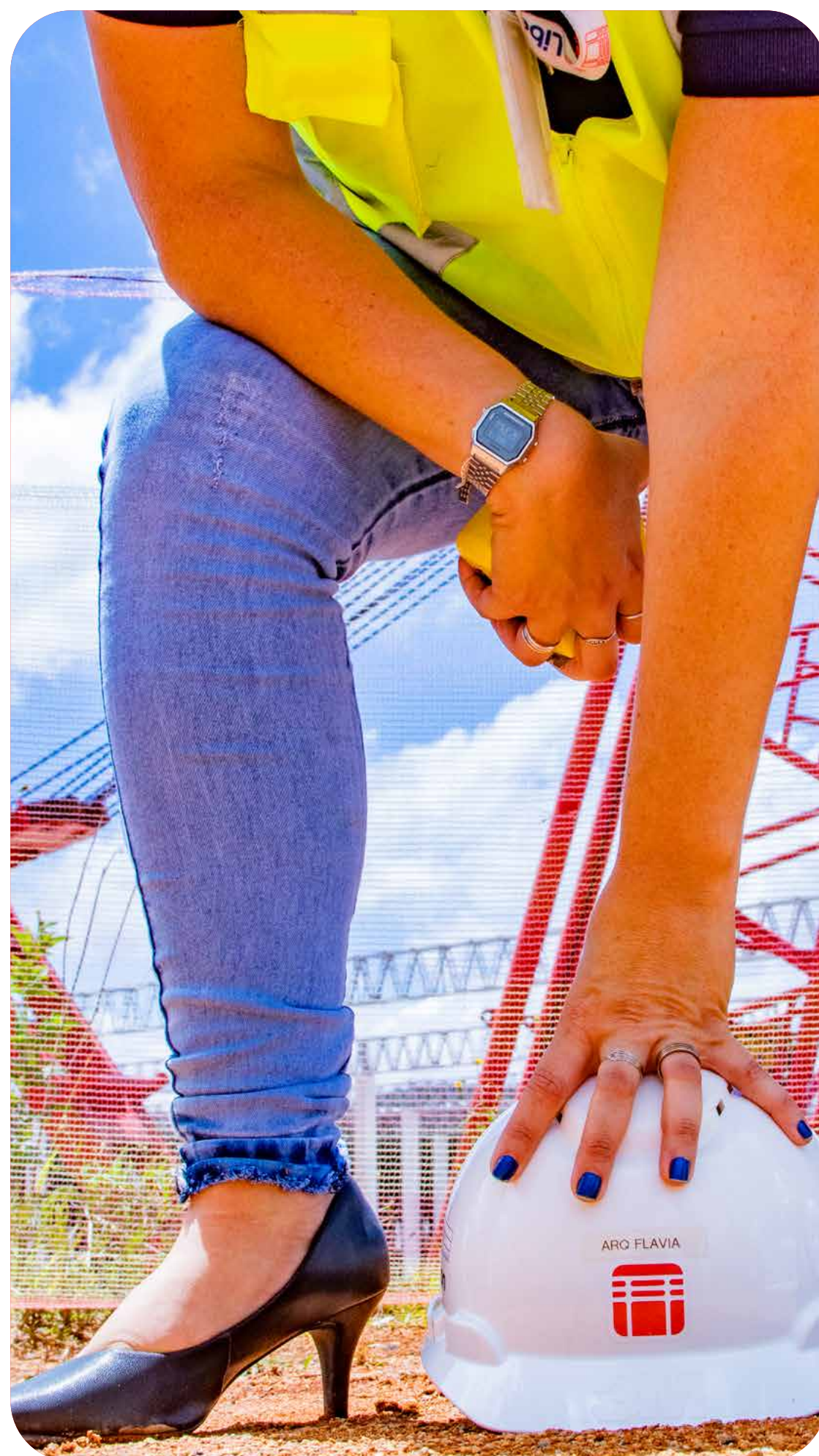


**SOMOS
+LIB**

Nossos colaboradores são o que nos move!

Nossa maior satisfação é entregar uma obra com excelência e qualidade. Trabalhamos diariamente para entregar o melhor da construção aos nossos clientes e valorizamos cada profissional que faz parte desse extenso processo.

Diversidade, Igualdade e Equidade GRI 405-1



Em um setor majoritariamente masculino, principalmente no campo operacional, a inclusão de cada grupo sub-representado no corpo de funcionários se faz necessária. A pluralidade não é apenas uma pauta social, mas um motor essencial para a inovação e a produtividade. Quando abrimos as portas para diferentes gêneros, etnias, orientações sexuais e capacidades físicas, trazemos para o projeto uma bagagem de vivências que permite enxergar novas soluções e possibilidades.

A Libercon está ciente do desafio que é atrair essa diversidade de pessoas, por isso o ano de 2025 foi fundamental para levantarmos todos os nossos indicadores de diversidade, com as análises baseadas nos ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 10 – Redução das Desigualdades.



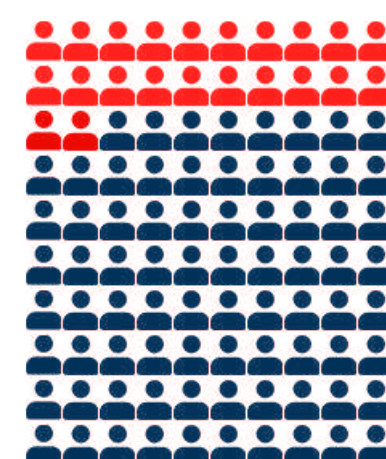
Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública



Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”

NA LIBERCON ENGENHRIA E CONSTRUÇÕES

(Total de 425 funcionários)

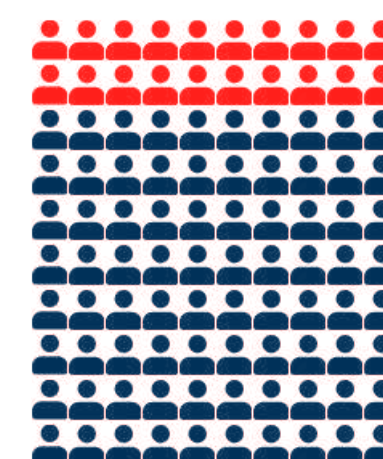


22,67%
(102 Mulheres)

71,78%
(323 Homens)

ENTRE AS LIDERANÇAS

(Total de 48 líderes)



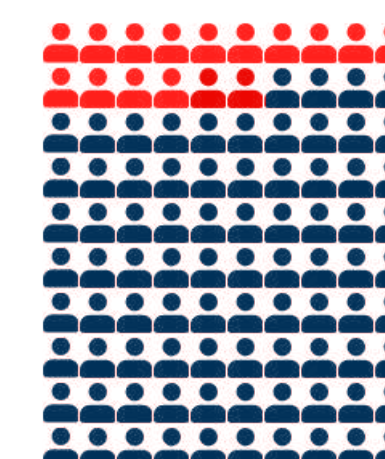
20,83%
(10 Mulheres)

79,17%
(38 Homens)

Foram considerados líderes coordenadores, gerentes, superintendentes e diretores.

EM OBRA

(Total de 337 funcionários)



16,62%
(56 Mulheres)

83,38%
(281 Homens)

Combate à Discriminação e Assédio

GRI 406-1

Apesar dos nossos esforços de conscientização sobre o tema e incentivo ao respeito pelas diferenças, infelizmente não podemos ter garantia de que nenhum episódio de discriminação ocorrerá. Por isso, contamos com um Canal de Denúncias aberto para todos os funcionários, conforme nosso Código de Conduta, que é 100% confidencial.

Todas as ocorrências são avaliadas. Uma vez que confirmados os fatos, o caso será encaminhado para análise das medidas administrativas e/ou de orientação que se mostrarem adequadas, considerando a natureza da situação relatada e seus possíveis impactos emocionais e profissionais sobre a pessoa envolvida, sempre buscando preservar um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e saudável.

Na Libercon, não foi registrado nenhum caso de discriminação ou assédio em 2025.



Gente & Gestão GRI 3-3

Conectando sonhos e ações: valorizando pessoas.

Acreditamos que o melhor trabalho é aquele que combina os propósitos do colaborador com os valores da empresa. Temos um compromisso com a vida e o bem-estar de cada um que coloca seus esforços diariamente na conclusão de cada obra.

“Ser Libercon é construir com integridade, zelo, credibilidade, excelência técnica e compromisso, buscando superar as expectativas de nossos clientes e o respeito de nosso mercado. É ter orgulho de pertencer, é estar próximo do cliente, valorizar as pessoas, cumprir a palavra, sempre valorizando nossos colaboradores e nossa marca.” – Paulo Liberatore e Hailton Liberatore.

Direitos Humanos para todos! GRI 408-1, 409-1, 2-8, 2-23

Uma construção sustentável se baseia no trabalho justo e digno, cumprindo com os direitos humanos desde o planejamento até a conclusão da obra. Por isso a Libercon visa um ambiente diverso e inclusivo para os colaboradores diretos e terceirizados e investimos em capacitação e qualificação dos nossos funcionários, na ampliação do diálogo entre colaboradores e líderes, além do sindicato e representantes dos trabalhadores.

Seguimos todas as determinações da CLT e convenções coletivas de trabalho, respeitando toda a Legislação a qual estamos submetidos. A documentação dos fornecedores, liberação e avaliação de maquinários e integração de trabalhadores diretos e terceirizados é verificada e fiscalizada pela equipe de QSMS.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO



“Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas”



Recrutamento e Seleção

Nosso processo seletivo visa encontrar profissionais com as mesmas expectativas e valores da empresa, com conhecimento técnico compatível com a vaga e inteligência comportamental. Conduzido de forma estruturada e digitalizada, garantindo agilidade e conformidade desde a abertura da vaga até a integração do novo colaborador. Este fluxo é segmentado para atender com precisão às especificidades da Mão de Obra Direta (MOD) e Indireta (MOI).

1. Planejamento e Captação	2. Avaliação e Rigor Técnico	3. Ética e Governança na Contratação	4. Gestão de Dados e Feedback	5. Integração Sistêmica
O ciclo inicia-se exclusivamente via sistema Libercon, assegurando que cada contratação esteja alinhada ao planejamento estratégico e orçamentário. Para a Mão de Obra Indireta, priorizamos canais especializados como LinkedIn e parcerias com consultorias, além de um banco de currículos interno. Já para a Mão de Obra Direta, contamos com o apoio de agências parceiras e captação local nas obras, utilizando o Manual de Cargos e Funções para garantir que o perfil técnico e comportamental esteja em conformidade com os padrões da companhia.	A seleção é composta por etapas de triagem, entrevistas por competências e validação de informações. MOI: O departamento de Gente realiza o primeiro contato e a entrevista inicial, encaminhando os candidatos aprovados para a entrevista técnica com o gestor solicitante, que detém a decisão final com o apoio consultivo de RH. MOD: O processo é descentralizado entre agências e Encarregados Administrativos de Obra, incluindo exames admissionais rigorosos antes da formalização.	Como parte fundamental de nossa governança, todas as contratações que envolvam candidatos que tenham relação a Agentes Públicos ou parentesco com colaboradores atuais passam pela análise e aprovação do Comitê de Ética. Essa medida assegura a integridade do processo, prevenindo conflitos de interesse e promovendo a meritocracia.	A rastreabilidade é garantida pelo Sistema DHO, onde o histórico de cada candidato é registrado, permitindo a criação de um banco de talentos para oportunidades futuras. Prezamos pela experiência do candidato, estabelecendo fluxos de comunicação claros: Retornos Positivos: Incluem a formalização da proposta de remuneração e benefícios. Retornos Negativos: São realizados de forma humanizada, via telefone ou e-mail, em respeito ao tempo e interesse do profissional.	O encerramento do processo seletivo ocorre com a integração automática dos dados entre o sistema de seleção e o módulo de folha de pagamento (ADP), garantindo a integridade das informações e a eficiência na etapa de contratação final.

Retenção de Talentos.

GRI 401-1, 401-2, 2-30

Valorizando o trabalho daqueles que movem a Libercon.

Atrair a geração que está entrando no mercado de trabalho é um dos grandes desafios atuais da construção civil. E como uma empresa do setor, é função da Libercon reverter esse cenário criando iniciativas de retenção e atração de talentos.

Inicialmente, é preciso estabelecer um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, por isso temos nosso canal de denúncias – como explicado no capítulo Combate à Discriminação e Assédio – e uma política de segurança interna. Ademais, um plano de desenvolvimento de carreira e remuneração justa são fundamentais para reter profissionais qualificados.

A Libercon preza pela prática de salários justos e compatíveis com o mercado, entendendo a remuneração justa como um pilar fundamental para a valorização das pessoas e para a sustentabilidade do negócio. Com esse compromisso, são realizados estudos anuais em parceria com consultorias especializadas em Recursos Humanos, que analisam indicadores de mercado, custos de vida e referências setoriais. Esses levantamentos subsidiam a definição e a atualização das faixas salariais, assegurando equidade interna, competitividade externa e o pagamento de uma remuneração atrativa, em conformidade com princípios éticos, sociais e legais.

Lista de Benefícios

GRI 401-2

Os benefícios oferecidos pela Libercon variam conforme o cargo, a modalidade de contratação e a localização do posto de trabalho, sendo definidos de acordo com critérios internos e condições contratuais. A relação abaixo apresenta o conjunto de benefícios disponíveis no programa, observadas as condições aplicáveis a cada caso.

- Vale-alimentação;
- Vale-refeição;
- Auxílio combustível;
- Seguro de vida;
- Plano de saúde;
- Plano odontológico;
- Auxílio medicamento;
- Welhub;
- Conexa – Plataforma de atendimento médico;
- Namu – aplicativo de acompanhamento nutricional.

Com exceção dos estagiários — cujo regime segue uma legislação nacional própria —, todos os funcionários contratados pela Libercon Engenharia Ltda. e Libercon Construções Ltda. são amparados por acordos coletivos de trabalho que definem seus pacotes de benefícios.



Rotatividade (turnover)

GRI 401-1

O gerenciamento proativo da nossa rotatividade não deve ser visto apenas como uma métrica de controle, mas sim como um processo estratégico vital de renovação e valorização contínua das nossas equipes. Nosso interesse primordial reside em compreender profundamente as necessidades individuais e coletivas dos colaboradores, buscando transformar o ambiente corporativo em um espaço de crescimento mútuo. Para isso, empenhamo-nos em consolidar uma via de diálogo transparente e genuinamente aberta entre os talentos e suas respectivas lideranças, garantindo que o feedback seja a base para a retenção e o fortalecimento da nossa cultura organizacional.

Embora a taxa de rotatividade apresente níveis superiores às projeções internas, os índices permanecem alinhados aos padrões do setor*. Nota-se que a flutuação de pessoal se concentra predominantemente nos níveis operacionais.

**Estudo feito pelo Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo, em 2023, indica que a média de turnover das empresas do setor é em torno de 72%.*

67,06%

$$\text{Taxa de Rotatividade} = \frac{(\text{Total Admissões} + \text{Total Desligamentos}) / 2}{\text{Quadro Médio do Período}}$$

Política de Remuneração

GRI 2-19, 2-20

Cada fator decisivo que compõe a nossa política de remuneração está intrinsecamente vinculado aos objetivos de curto, médio e longo prazos e aos valores fundamentais da empresa, sem jamais ignorar a necessária competitividade do mercado atual. Essa filosofia é um movimento estratégico de retenção de talentos e eficiência da nossa equipe operacional, vinculado com a qualidade de vida dos nossos colaboradores.

A remuneração é determinada com base na média estabelecida pelo mercado e instituições públicas do setor, além de pesquisa anual conduzida pela área de Gente e Gestão em parceria com consultoria especializada e grupos de RH do segmento. Nesse contexto, são avaliados individualmente os resultados e as competências que cada profissional apresenta de forma consistente, sendo esses critérios sempre debatidos de maneira transparente durante o nosso diálogo de desenvolvimento – como explicado no capítulo “Avaliação de Desempenho”.

Reforçamos ainda que a equidade é um valor central e inegociável do qual não abrimos mão em nossa cultura organizacional. Por esse motivo, adotamos medidas rigorosas para identificar e eliminar qualquer diferença salarial não justificável entre gêneros que ocupem o mesmo cargo, garantindo que o reconhecimento financeiro seja pautado exclusivamente pelo mérito, competência e responsabilidade técnica de cada profissional.

Remuneração Fixa

Oferecida a todos os funcionários, com valor determinado pelo cargo exercido, resultados alcançados e responsabilidades atribuídas.

Proporções de Remuneração GRI 2-21

1.281,89%

$$\text{Proporção de Remuneração} = \frac{\text{Remuneração Total Anual Indivíduo mais bem pago}}{\text{Remuneração Total Anual Média de todos os Empregados (Excluindo o mais bem pago)}}$$

Perfil dos Colaboradores GRI 2-7, 2-8

Somos 425

Somos todos funcionários fixos - exceto Estagiários e Jovens Aprendizizes.
23 estagiários e jovens aprendizizes – temporários e carga horária parcial.

*Todos os postos de trabalho estão localizados no Estado de SP
 ** Consideramos carga horária total de 44h semanais

Avaliação de Desempenho

GRI 404-2, 404-3, 2-18

O Programa de Gestão do Desempenho é um processo construído para gestão e acompanhamento do desempenho dos colaboradores e gestores e é focado no desenvolvimento das pessoas. O fluxo do processo possui 3 etapas, sendo a primeira de Autoavaliação, a segunda de Avaliação do Gestor e a avaliação do liderado sobre seu gestor e a terceira uma reunião de alinhamento, que é o nosso Diálogo de Desenvolvimento.

O objetivo é alinhar expectativas sobre o desempenho das partes envolvidas. Dentro da avaliação do liderado são examinadas quatro categorias norteadoras: inovação e melhoria contínua, cooperação e relacionamento, foco no cliente e senso de dono. E na avaliação dos líderes são levantados os aspectos de clareza e alinhamento de expectativas, apoio ao desenvolvimento, disponibilidade de comunicação e coerência, ética e postura profissional.

Em 2025 foi implementado um modelo atualizado do Diálogo do Desenvolvimento para melhor atender as necessidades dos nossos colaboradores e abranger temas importantes.



265

funcionários avaliados

62,35%

de todos os funcionários avaliados.

53,56%

de todos os homens avaliados.

90,20%

de todas as mulheres avaliadas.

Este momento de escuta fortalece o desenvolvimento profissional e fortalece a relação entre líderes e liderados.

Cultura do Cuidado, Segurança e Saúde dos Nossos GRI 3-3

Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-7, 403-8)

Por atuarmos em um setor amplamente conhecido pelo alto risco à integridade física e psicológica dos profissionais, a Libercon entende que é necessária uma atuação estratégica e responsável de segurança do trabalho.

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, é um conjunto de ações coletivas que englobam todas as especialidades, todos os níveis hierárquicos, a todo momento. Uma jornada de aprendizado e conscientização, na qual são compreendidos os deveres e a importância da participação ativa e responsável de cada um de nós.

Nosso Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) é baseado nas normas nacionais e internacionais e possui os seguintes objetivos:

- Classificar as condições perigosas em gravidade, frequência, nível de exposição e agente potencialmente nocivo;
- Riscos químicos, físicos, biológicos, psicossociais e outros fatores causadores de estresse que constituem cargas de trabalho física e mental significativas;
- Identificar e categorizar as ações de contenção de riscos;
- Estabelece os procedimentos de acolhimento após os acidentes – primeiros socorros, encaminhamento médico, isolamento de área etc.

Sob responsabilidade do departamento de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSMS), são realizadas auditorias internas com a finalidade de garantir o cumprimento das nossas políticas de segurança nas obras e sede administrativa. São avaliadas desde a mitigação de riscos e a prevenção de acidentes em campo e no escritório seguindo os requisitos de saúde e segurança previstos em lei e em acordos coletivos.

Muito além do simples cumprimento de normas legais, o foco primordial é a de identificação de perigos dentro das obras e dentro do escritório, um processo meticuloso de busca por agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos ou de acidentes antes que eles se transformem em danos reais.

Ao mapear com precisão todas as fontes de risco e as situações de exposição, a organização deixa de atuar de forma reativa e passa a antecipar cenários, garantindo que a integridade física dos colaboradores seja preservada e que a produtividade não seja comprometida por eventos evitáveis.

Sempre melhor prevenir do que remediar, principalmente quando envolve a integridade física e psicológica dos nossos trabalhadores



Para cada setor é feito um mapeamento dos processos e atividades existentes, com o objetivo de identificar os grupos de trabalhadores que realizam atividades similares e estão expostos aos mesmos riscos, para facilitar o entendimento dos perigos dentro da empresa. A estes grupos damos o nome de GHE. Caracteriza-se o ambiente de trabalho por setor, localização, verificando-se as condições sanitárias, de iluminação, ventilação, estado de conservação, entre outros fatores.

Portanto, com o mapeamento dos riscos, através da análise das atividades exercidas e dos grupos de trabalhadores expostos, são aplicadas ações preventivas que visam promover ambientes de trabalhos seguros e adequados as diretrizes legais.

Práticas de Incentivo ao Cuidado com a Saúde GRI 403-6

Ginástica Laboral: Em parceria com a Trilopez, a Libercon promove periodicamente momentos dedicados à realização de ginástica laboral, proporcionando aos colaboradores um momento de integração e bem-estar no ambiente de trabalho. A iniciativa tem como objetivo contribuir para a promoção da saúde ocupacional, a prevenção de lesões relacionadas às atividades de repetição e o fortalecimento da cultura de cuidado com as pessoas.



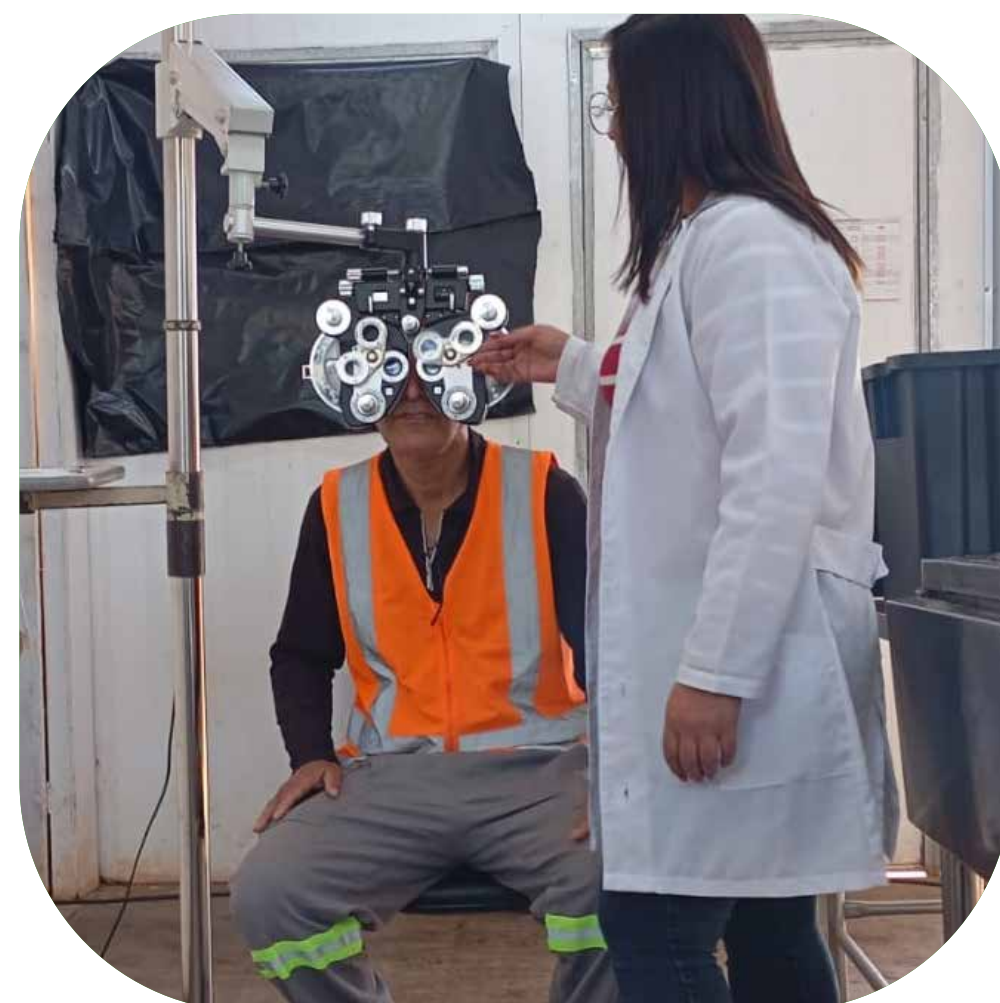
Campanha de vacinação: Anualmente, a empresa promove campanha interna de vacinação contra a gripe, disponibilizando a imunização aos colaboradores com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal em seus ambientes de trabalho. Em 2025, foram 306 pessoas vacinadas, entre funcionários e dependentes.

A iniciativa visa reforçar o compromisso com a prevenção de doenças sazonais, contribuindo para a redução de afastamentos, a proteção coletiva e a manutenção de um ambiente laboral mais seguro e saudável.





Saúde dos Olhos: Nossas equipes de obra possuem a autonomia de realizar programas voltados a saúde dentro dos canteiros. Um dos exemplos são os exames oftalmológicos gratuitos para todos os colaboradores, incluindo empregados diretos e profissionais terceirizados, garantindo acesso ampliado à avaliação da saúde visual no ambiente de trabalho. Além disso, nessas ações é viabilizada a aquisição de óculos a preços reduzidos, ampliando a acessibilidade ao recurso óptico necessário à correção visual;



Caminhadas e Corridas: Os colaboradores também participam regularmente de caminhadas e corridas promovidas pela Libercon em parceria com a Trilopez, como forma de incentivar a prática de atividade física e a adoção de hábitos saudáveis.



Participação dos Colaboradores GRI 403-4



Garantimos o livre diálogo dos nossos colaboradores com as lideranças para que expressem suas impressões e dificuldades do cotidiano com a finalidade de melhorar as atividades e processos.

Esse tópico é destacado na nossa Política ESG e segue os princípios das ODS 1 -Erradicação da Pobreza, ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 10 - Redução das Desigualdades.



ODS 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.



ODS 8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

Nos canteiros de obra, os colaboradores participam dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), os quais abordam temas que vão além de segurança e uso correto dos maquinários e EPIs, mas também abre o debate sobre saúde mental, pautas ambientais, prevenção de doenças etc. Esses encontros também são usados para comunicar avisos importantes a respeito do andamento da obra e ações sociais.

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) também possui um papel fundamental nas interações entre gestão e colaboradores no quesito prevenção ao acidente de trabalho. Tanto dentro da sede quanto nos canteiros da Libercon, ela trabalha em conjunto com o time de QSMS para:

- Dialogar com os colaboradores sobre os riscos de acidentes;
- Acompanhar e mitigar os perigos e riscos;
- Promover a conscientização sobre o tema;
- Identificar ambientes perigosos e condições de trabalho;
- Acompanhar investigações e análises de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Investigação e Respostas a Acidente GRI 403-2, 3-3

A preservação da vida e a transparência na comunicação são valores inegociáveis em nossa operação. Por isso, mantemos um protocolo rigoroso de análise e investigação de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais, aplicável a todos que circulam em nossas unidades — sejam colaboradores diretos, subcontratados ou visitantes. Entendemos que a comunicação imediata de qualquer ocorrência às lideranças ou à equipe de Saúde e Segurança é o primeiro passo para o acolhimento do indivíduo e a prevenção de futuras fatalidades.

A governança desse processo é estruturada para garantir agilidade e conformidade:

Resposta Imediata: Todo evento é formalmente comunicado aos responsáveis e analisado por uma equipe técnica qualificada, garantindo todas as diretrizes legais;

Investigação Preventiva: Mais do que cumprir trâmites burocráticos, nossas análises buscam entender as causas raízes, entrevistando os envolvidos e avaliando as condições do ambiente para promover melhorias contínuas;

Responsabilidade na Cadeia de Valor: Estendemos nossas diretrizes de segurança aos nossos parceiros e subcontratados.

Exigimos que mantenham o rigor na investigação e reporte de ocorrências, assegurando que nossa cultura de prevenção seja onipresente em toda a nossa rede de atuação.

A eficácia da nossa gestão de segurança reside na humanização das investigações. Priorizamos a escuta ativa do colaborador em ambientes acolhedores e isentos de julgamentos, garantindo relatos autênticos e livres de suposições. Ao documentar esses depoimentos com imparcialidade e objetividade, verificamos a aderência aos procedimentos e identificamos falhas sistêmicas. Essa abordagem transforma incidentes em aprendizado estratégico, reforçando o cuidado mútuo e a precisão técnica na prevenção de riscos.

Nossa metodologia de investigação de incidentes e doenças ocupacionais transcende a análise superficial, focando na identificação das causas raízes e na correção de falhas sistêmicas. Acreditamos que uma investigação eficaz deve estabelecer uma conexão clara entre o evento e suas origens, analisando desde atos imediatos até decisões gerenciais, modelos de gestão e precedentes administrativos que possam ter contribuído para um cenário inseguro. Esse olhar crítico nos permite evoluir de uma postura reativa para uma cultura de prevenção

robusta, onde falhas organizacionais são tratadas com o mesmo rigor que as operacionais.

A operacionalização dessa governança é conduzida com precisão técnica e conformidade legal:

Responsabilidade e Prazos: A elaboração dos relatórios de investigação (RAI e RANA) é liderada pelo nosso SESMT, com supervisão direta da Engenharia de Segurança. Estabelecemos o prazo rigoroso de três dias para a conclusão dessas análises, garantindo que as lições aprendidas sejam capturadas com agilidade.

Gestão de Fluxos e Dados: Mantemos um fluxo documental transparente, com cópias destinadas ao dossiê do colaborador, ao Núcleo de Recursos Humanos e ao setor de QSMS. Além disso, a comunicação de acidentes (CAT) é integrada às plataformas digitais e ao e-Social, assegurando que os prazos e exigências da legislação vigente sejam rigorosamente cumpridos.

Cadeia de Valor e Subcontratados: Estendemos nossa excelência operacional aos parceiros de negócio. Empresas subcontratadas são responsáveis pela investigação de seus próprios.

incidentes e pela emissão de suas CATs, mas todo o processo deve respeitar nossos prazos e diretrizes, sendo obrigatoriamente analisado e validado pelo SESMT da nossa organização.

Acidentes de Trabalho GRI 403-9, 403-10

	Funcionários Libercon	Funcionários Terceirizados
Média de Colaboradores por canteiro	267	1043
Média de Horas Trabalhadas	591.811	2.316.018
Óbito por acidente de trabalho	0	0
Acidentes de trabalho total	6	38

*Não houve caso de acidente grave;
** Nenhum afastamento superior a 14 dias registrado

Parcerias Sociais

Capacitação no Senai: Nossa parceria com o Sinduscon nos possibilitou um dos maiores feitos de 2025: a Capacitação dos nossos profissionais em canteiro de obra. Este ano foi ministrado o curso de Instalação de Drywall na obra Biosquare. O curso teve uma duração de 48h distribuídas ao longo de 2 meses.



Dia das Crianças: Tivemos a honra de participar do dia das crianças do Lar da Irmã Celeste, uma instituição de acolhimento a crianças no contraturno escolar. Contamos com a participação de quase 200 crianças para uma oficina de bricolagem e muita diversão! Todo o evento foi proporcionado a partir de doações dos nossos parceiros da obra GRU AERO II.

Também convidamos nossos colaboradores a trazerem seus filhos para viver um dia diferente e conhecer o lugar onde seus pais trabalham. Foi um dia especial, repleto de brincadeiras e atividades guiadas por monitores, garantindo diversão para os pequenos e momentos inesquecíveis para toda a família.



Jovens no Mercado de Trabalho: Em parceria com o Colégio Piaget em Guarulhos, realizamos a Primeira Edição do Programa Jovens no Mercado, que mostrou a mais de 100 alunos do Ensino Médio, as oportunidades de carreira no segmento da Engenharia de uma construtora.



Setembro Amarelo: Em apoio ao Setembro Amarelo, realizamos uma ação focada na saúde mental e na valorização da vida na obra do GRU AERO II. Conduzido por uma psicóloga, o encontro abriu espaço para o acolhimento de vivências dos colaboradores, reforçando os canais de apoio psicológico contínuo que a empresa disponibiliza.



Aula no Canteiro: Mais do que adquirir conhecimento técnico sobre a construção, é necessário ter a experiência de estar em um canteiro de obras. Os alunos da Poli-USP experimentaram por uma manhã o que é o trabalho de um engenheiro em campo na nossa obra KSM LOG Guarulhos, acompanhados pela nossa equipe de engenharia.



Capacitação de trabalhadores

GRI 403–5, 2-17, 404–1, 404–2

O Comitê ESG é responsável por apoiar o planejamento da grade de cursos e treinamentos promovidos pela Libercon, garantindo alinhamento às diretrizes estratégicas da organização e às melhores práticas de sustentabilidade corporativa. As ações formativas abrangem tanto temas relacionados a processos internos, governança e organização operacional quanto conteúdos voltados a tendências e demandas externas, incluindo iniciativas propostas pelos próprios colaboradores e desenvolvidas em parceria com instituições e especialistas.

Um dos temas recorrentes abordados em nosso cronograma de treinamento, tanto em canteiros quanto no escritório, é a segurança do trabalho. Trabalho em altura, uso correto das ferramentas e maquinários, primeiros socorros, entre outros conteúdos, são reforçados toda semana. Além disso, organizamos regularmente DDSs específicos, que abordam com maior profundidade os assuntos identificados como mais críticos para a nossa operação, garantindo que os pontos de maior risco recebam atenção redobrada e instrução técnica detalhada.



Investir em aprendizado contínuo não é gasto, é estratégia de investimento na qualidade do nosso processo.

Também priorizamos o desenvolvimento contínuo das nossas equipes por meio de treinamentos constantes sobre nossos sistemas e processos internos, promovendo a integração entre as áreas. Em alguns momentos, contamos também com profissionais e especialistas externos, trazendo conhecimentos atualizados e contribuindo para que nossos times acompanhem as transformações e novas demandas do mercado. Um exemplo foi o treinamento sobre a Reforma Tributária, realizado com o objetivo de preparar e atualizar nossas equipes diante das novas diretrizes e mudanças na legislação fiscal.

Novos temas e oportunidades podem ser tanto trazidos ao comitê pelos funcionários quanto explorados dentro das reuniões internas do comitê, seguindo a demanda do mercado. Nossa intensão é fortalecer o conhecimento técnico das nossas equipes, além de promover melhores práticas comportamentais e culturais.

Atualmente, nossos programas de apoio à transição de carreira ainda estão em fase de amadurecimento. Embora não tenhamos uma estrutura formal para processos de aposentadoria ou encerramento de ciclo, valorizamos a importância da empregabilidade e do suporte ao colaborador. Estamos abertos a avaliar e implementar essas práticas conforme as necessidades surjam.

04.

Liderança Engajada Importa



Comportamento Ético

GRI 205–2, 2-23, 2-24, 2-26, 3-3

Com uma trajetória sólida de mais de duas décadas no mercado da construção civil, a Libercon consolidou sua reputação baseada na excelência técnica, na inovação e na entrega de projetos personalizados. Esse desempenho de alta eficiência sustenta-se sobre um pilar fundamental: a construção de relacionamentos pautados pela transparência e integridade. Refletindo essa visão de que a conformidade deve ser um pilar efetivo da gestão — e não apenas um conjunto de normas formais —, a companhia conduziu, em 2025, uma revisão abrangente de sua estrutura de Compliance a partir de um diagnóstico detalhado de suas necessidades.

Esse trabalho resultou na atualização do Código de Ética e Conduta e no desenvolvimento de novas diretrizes cruciais para a mitigação de riscos, como a elaboração da Política Anticorrupção, da Política de Gestão de Consequências e do Procedimento de Avaliação de Riscos para contrapartes. Este último disciplina o fluxo de due diligences, permitindo que nossa equipe atue preventivamente na identificação de riscos de conformidade, reputacionais e legais durante a qualificação, contratação e monitoramento de parceiros, fornecedores e membros da organização.

A governança do programa foi igualmente fortalecida com a criação do Regimento Interno do Comitê de Compliance e de um Procedimento Operacional do Canal de Denúncias, que estabelece critérios claros para o tratamento imparcial e qualificado de todas as manifestações recebidas. A organização e o encadeamento desses novos instrumentos refletem a maturidade que a Libercon busca consolidar em sua cultura corporativa, estendendo o propósito de integridade a cada etapa do processo construtivo e a todo o seu ecossistema de negócios.

Dando sequência a esse fortalecimento estratégico, a disseminação prática do programa junto aos colaboradores teve início no primeiro semestre de 2026. Por meio de capacitações abrangentes conduzidas por uma consultoria especializada, garantimos que nossos valores fundamentais sejam plenamente compreendidos e aplicados em todas as esferas da organização. Os resultados desse amplo processo de engajamento serão reportados no próximo ciclo, consolidando a Libercon como uma marca resiliente, sob constante revisão das melhores práticas de mercado, e cancelada pela supervisão de nossa equipe jurídica, do Conselho Administrativo e dos sócios.



Combate à Corrupção

GRI 205–3, 2-25, 2-27, 3-3

O sucesso pleno só é alcançado com ações estratégicas e pessoas honesta.

A Libercon adota uma política de tolerância zero em relação a quaisquer práticas de corrupção, fraude ou suborno, reafirmando seu compromisso com a ética, a integridade e a conformidade com a legislação vigente, bem como com os princípios que norteiam sua governança corporativa.

Para preservar um ambiente harmônico e honesto, adotamos não apenas nosso Código de Ética, como uma Política Anticorrupção, que busca prevenir, detectar e responder de forma adequada a situações que envolvam corrupção, suborno, fraudes ou outras condutas incompatíveis com os valores da empresa. Além disso, a companhia se mantém firme no compromisso com os direitos humanos, de acordo com legislação nacional e internacional.

Os departamentos responsáveis por receber e analisar os casos denunciados – alta administração, jurídico, compliance e recursos humanos – organizam treinamentos que reforçam as nossas políticas de compliance para os funcionários diretos e terceirizados. O constante engajamento da nossa equipe na mitigação dos riscos relacionados à reputação da empresa perante colaboradores, parceiros e investidores reflete o compromisso da Libercon com a integridade, sendo fortalecido por meio de treinamentos contínuos, ações de capacitação estruturadas e um monitoramento permanente que amplia e consolida sua gestão de compliance.

Conflito de Interesse GRI 2-15

Definimos como Conflito de Interesses qualquer circunstância na qual envolvimentos pessoais ou profissionais externos possam influenciar — ou aparentar influenciar — o julgamento objetivo e as decisões tomadas em nome da companhia.

Na Libercon, a preservação da imparcialidade e da transparência é condição essencial para todas as nossas operações. Reconhecemos que tais situações podem comprometer a integridade e a confiança depositada em nossas ações; por isso, reforçamos o dever de cada colaborador em reportar imediatamente quaisquer circunstâncias que possam colocar em risco a reputação da empresa.

Esse monitoramento é parte integrante da nossa Política Anticorrupção, que proíbe estritamente o uso da estrutura, recursos ou informações privilegiadas da Libercon para finalidades particulares. Da mesma forma, não admitimos a manutenção de atividades paralelas que possam comprometer a dedicação exclusiva aos interesses corporativos ou gerar benefícios indevidos. Todos os casos identificados são submetidos à análise do Comitê de Ética, órgão responsável por determinar as ações necessárias para preservar a idoneidade dos nossos processos. As medidas adotadas seguem critérios rigorosos e podem variar desde ações corretivas até sanções disciplinares severas, garantindo que a ética prevaleça em todas as nossas relações.

Não houve registro de caso de corrupção em 2025

Atendimento ao Cliente

A construção civil é feita por pessoas, para pessoas, e a Libercon tem como um de seus valores norteadores a qualidade e a boa relação com nossos clientes e consumidores. O objetivo é sempre entregar uma construção de alto nível, que assegure a vida dos ocupantes, seguindo as devidas legislações aplicáveis e normas de segurança em edificações. Isso impacta diretamente na satisfação dos nossos clientes e diminui os gastos com reparos posteriores a finalização da obra.

Investir em qualidade é fundamental para nos colocar em evidência dentro de um mercado competitivo perante investidores. Ao aliar seu sistema de gestão da qualidade a normas e certificações, a Libercon promove um ambiente de confiança para o consumidor. Isso não apenas aprimora o atendimento, mas também blinda a reputação da companhia contra riscos operacionais.

Das principais certificações sobre o assunto, a ISO 9001 é uma normativa internacional que demonstra a presença de um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) dentro da organização. Ela ajuda as empresas a garantirem a consistência na entrega de produtos e serviços que atendam aos requisitos do cliente e regulamentares, focando em eficiência, satisfação do cliente, melhoria contínua e abordagem baseada em risco e processos. A Libercon é certificada desde 2015 e em 2025 recebeu a renovação avaliada pela Fundação Vanzolini.

Não foram registrados casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.

Outras ações de segurança e qualidade das construções:

- Política de Qualidade Interna;
- Além da ISO 9001, também temos o PBQP-h;
- Assistência técnica capacitada;
- Indicadores de Qualidade;
- Auditorias;
- Denúncias e gestão de não conformidades.

Multiplicando Oportunidades

Nossa jornada começou em 2025, mas seus efeitos perpetuarão por todas as obras Libercon.

Na Libercon, entendemos que o compromisso com a pauta ESG não deve ser uma diretriz isolada, mas o pulsar do dia a dia de cada integrante da nossa equipe. Olhamos para o futuro com a determinação de estruturar metas ainda mais robustas e expandir nossos horizontes em capacitação, diversidade e segurança, garantindo que o cuidado com as pessoas seja tão sólido quanto as estruturas que erguemos. Esse mesmo rigor se aplica ao nosso respeito pelo meio ambiente: estamos refinando o controle sobre o consumo de recursos e o direcionamento de resíduos, transformando cada ação em dados mensuráveis, auditados internamente e transparentes.

Cientes de que a implantação do ESG na Libercon está em sua fase inicial, acreditamos que a transformação gradual se constrói com tempo e empenho. Este relato de 2025 serve como a linha de base essencial para a definição de nossas metas futuras, as quais pretendemos divulgar, de forma sólida e estruturada, no próximo ciclo de reporte.

Dentre todos os aprendizados que este primeiro ano de ESG nos trouxe, o mais valioso é a certeza de que a mudança real nasce do coletivo. Cada iniciativa individual projeta resultados visíveis que transformam o nosso entorno e elevam o padrão do nosso setor. Temos plena consciência de que o trabalho pela frente é vasto e desafiador, mas seguimos com o entusiasmo de quem sabe que construir o amanhã exige coragem, ética e colaboração. Estamos apenas começando a desenhar o nosso legado, e é a força da nossa união que garantirá uma construção cada vez mais sustentável, humana e eficiente para todos.



A excelência de amanhã é o resultado da consciência e da dedicação que colocamos em cada gesto hoje.

Referências Técnicas e Sumário de Conteúdo GRI

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso
GRI 1 utilizada

A Libercon Engenharia Ltda. e a Libercon Construções Ltda. Relataram com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	4, 5, 8	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025
	2-4 Reformulações de informações		
	2-5 Verificação externa	4	O Relato aqui apresentado pelas Libercon Engenharia Ltda. e a Libercon Construções Ltda não passou por verificação externa. Nossa intensão é passar pela verificação externa conforme amadurecemos nossa coleta de dados ESG.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	8, 9, 22, 23	
	2-7 Pessoas colaboradoras	38	
	2-8 Trabalhadores que não são pessoas colaboradoras	34, 38	
	2-9 Estrutura e composição da governança	13	
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	14	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança		A Libercon não possui Presidente, nosso maior cargo de governança são os Sócios-diretores
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	14	
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	14, 16	
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	14	
	2-15 Conflitos de interesse	50	
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	17	
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	47	
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	39	3 dos 5 integrantes da alta liderança passaram pela avaliação de desempenho
	2-19 Políticas de remuneração	38	A bonificação por participação de lucros (PLR) varia conforme a disponibiidade e rentabilidade de cada centro de atividade. A Libercon não possui nenhuma política de bonificação para o colaborador.
	2-20 Processo para determinar a remuneração	38	
	2-21 Índice de remuneração total anual	38	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	
	2-23 Compromissos de política	34, 49	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	49	
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	50	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	49	
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	50	
	2-28 Filiação em associações		
	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	18	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	36	

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso

A Libercon Engenharia Ltda. e a Libercon Construções Ltda. Relataram com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Página	Omissão/Justificativa
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas	11	
	3-2 Lista de temas materiais	11	
	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 24, 25, 27, 34, 40, 44, 49, 50	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D)distribuído (EVG&D)materiais	18	
	201-2 Implicações financeiras e riscos/opções das mudanças climáticas	17	Nenhum dado financeiro é divulgado, pois a empresa é de capital privado.
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Avaliação de riscos de corrupção		
	205-2 Comunicação e capacitação sobre combate à corrupção	49	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	50	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	26	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	26	
	302-3 Intensidade energética	26	Os dados coletados em 2025 serão base de comparação para os próximos levantamentos
	302-4 Redução do consumo de energia		
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	26	
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	28	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	28	
	303-3 Captação de água	28	
	303-4 Descarte de água	28	
	303-5 Consumo de água	28	
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	24	
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	24	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	24	Os dados coletados em 2025 serão base de comparação para os próximos levantamentos
	305-4 Intensidade de emissões de GEE	24	
	305-5 Redução de emissões de GEE	24	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	24	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados	27	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	27	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	27	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	27	

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso

A Libercon Engenharia Ltda. e a Libercon Construções Ltda. Relataram com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregadosmateriais	36, 37	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	36	
	401-3 Licença maternidade/paternidade		Este dado não é levantado pela Libercon
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	40	
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	40, 44	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	40	
	403-4 Participação, consulta e comunicação com trabalhadores	43	
	403-5 Capacitação em saúde e segurança	47	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	41	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho	40	
	403-8 Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança	40	
	403-9 Acidentes de trabalho	44	
	403-10 Doenças ocupacionais	44	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		A Libercon não faz esse levantamento, porém compila quantos e quais participantes estiveram presentes no treinamento.
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	39, 47	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	39	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	32	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas	33	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	22, 34	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo	22, 34	



Libercon

Liberdade para imaginar, **lealdade** para construir.

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Comitê ESG Libercon

Consultoria ESG, Redação, Projeto Editorial

Aline Pavezzi

Projeto Gráfico e Design

Matheus Sousa

Fotografias

Roberto Afetian

Arquivos Internos

Revisão Jurídica

FW&C Advogados Associados